DERAÇÃO DEFENDE ESTABILIDADE DAS EMPREGADAS GESTANTES

é da Federação dos Trabalhadores nas indústrias de São Paulo — Vitória jurídica significativa — Sindicatos devem manter vigilância — Leia em Noticiário Sindical, na página 5

OLÍCIA JÁ TEM MATADOR DA BICHEIRA

ridades da 22.ª Delegacia estão aguardando a chegada do assassino da banqueira Ana Helena, seu filho José Ronaldo e o amante Valdemiro, crime ocorrido na madrugada de sábado no Mercado São Sebastião. Página 2

MARIDO ACHA QUE FOI SEQÜESTRO

ENFERMEIRA SUMIU

NINGUÉM SABE NINGUÉM VIU

uma semana vinha recebendo telefonemas dando conta do seqüestro. Saiu da Santa Casa às 18 horas de nda-feira e desapareceu. Marido temeroso não quis dar queixa à polícia. Compadre semana passada pro-a mostrando uma arma na cintura. Fizera ameaças à mulher. Companheiro não acreditou muito na história o suspeito não tem coragem para tal e, é pai de quatro filhos, morando em Nova Iguaçu. Leia na página 2.

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII — Quarta-feira, 10-9-75 — N.º 6.877

meira ri...

O marido chora...

O tabuleiro da mulata

O crioulo Brito não é homem de uma só mulata. Na sua passarela passam mais mulatas que folhas na estrada em tardes de ventania. E ele nos manda mais uma: Maria de Fátima Barreto. O artigo é de primeira e vem com um horóscopo de Kaliban, pressagiando-lhe êxito. Também, com o pára-choque que mostra, quem não lhe abre caminho? Maria é um estouro! Não enfeita somente o álbum do Brito: orna corações, inflama apetites. Tara não é virtude muito rara. E, por isso, no dia vinte não serão poucos os que irão ver, ao vivo, o tabuleiro da mulata...

Polícia tem pistas do paradeiro de Carlinhos

contrada a cabana descrita pelo barbeiro onde Carlinhos ficara aprisionado na cidade de São Jerônimo da rra, noroeste do Paraná. Crescem as esperanças de encontrar o menino vivo. Mãe demorou e não viu o sconhecido que fugira matando três. Mostrou marcas de correntes nas pernas. Mais detalhes na página 2.

Ainda sem pistas o crime no elevado

não foi identificado o mulato assassinado no sábado último sob o Elevado Paulo de Frontin — Investigações estão sendo dificultadas — Empregado de um posto de gasolina viu o crime de longe — Detalhes na pág. 2

IDENTIFICADOS RAPAZES FUZILADOS NA ESTRADA

Os dois rapazes assassinados a tiros encontrados no último dia 3 na Estrada Adranópolis, em Nova Iguaçu, foram identificados por duas mulheres: são os irmãos Ronaldo e Aldo Joaquim Gonçalves, o primeiro com 19 anos e o outro com 20 anos. Ambos foram presos em Magé por suspeita de terem assaltado um banco.

Marlene Rosa e Rosa Maria, amantes, respectivamente, de Ronaldo e Aldo, contaram que estavam dormindo, quando bateram à porta. Ronaldo se levantou e foi atender e dois desconhecidos, portando revólveres, disseram que não adiantava fugir porque a casa estava cercada. Ronaldo informou ao irmão que estavam numa enrrascada". E foi o encontro dos desconhecidos recebendo alguns tiros.

Acrescentaram as amantes que os dois irmãos foram dominados e levados para um Aero-Willys vermelho, e dentro dele estavam mais três elementos. O carro saiu em alta velocidade, tomando rumo ignorado. Os corpos de Ronaldo e Aldo foram encontrados crivados de balas. O primeiro recebeu mais de 30 tiros e Aldo 20.

Segundo declarações do pai dos rapazes — que também compareceu ao necrotério para identificá-los — eles não trabalhavam há mais de um ano e sempre lhes dava dinheiro para que se mantivessem com as amantes. Disse, também, que os dois foram presos em Magé como suspeitos de terem assaltado um banco e, em Caxias, por vadiagem. A polícia está diligenciando na tentativa de localizar e prender os criminosos.

DUELO A BALA TEVE 1 MORTO

Num armazém, localizado em Jacondá, de propriedade de João Goulart, o Pagode, José Franklin Bastos, solteiro, de 31 anos e Hamilton de Oliveira, solteiro, de 29 anos, chegaram e começaram a tomar uma e outras, como já é de hábito. Lá para tantas, José Franklin Bastos, conhecido como o "Terrível", fez uma revelação, que estarreceu a Hamilton de Oliveira, o famoso "Capixaba", que após acirrada discussão foi esbofeteado pelo segundo. Nisso, o dono do armazém, tentou expulsá-los, quando então o "Terrível", independente da primeira revelação, achou por bem fazer uma outra, que fez o negociante ficar mais furioso ainda. Com isto, o negociante, resolveu a seu modo o assunto, obrigando-os a se duelarem a bala, tendo inclusive servido de juiz, cujo resultado final foi o "Capixaba" ferido com um tiro de raspão e "Terrível" morto.

COMO SEMPRE O ASSUNTO ERA MULHER

O que apurou a nossa reportagem, é que Hamilton, defendia na sua opinião que as mulheres em geral eram umas "santinhas" e que só erravam, quando tentadas pelo "satanaz", enquanto José Franklin, o "Terrível" mandava "Aquela Brasa", afirmando que todas elas não valiam nada. Nisto discutiram, chegando a trocar insultos, quando o "Terrível", querendo ganhar a qualquer preço a discussão, fez uma pergunta: O que você acha da sua mulher?

"Capixaba", responde, é a melhor mulher do mundo, não tem defeito, inclusive boto a minha mão no fogo por ela. "Terrível", sorriu, tomou mais uma e dedo em riste disse: você é um tremendo otário, esta que você diz que é a melhor do mundo, já foi minha seu otário de galocha. Nisso "Capixaba", não fez por menos, deu-lhe um tremendo sopado, surgindo da, uma briga feia.

LEI DO MAIS VALENTE

João Goulart, o Pagode, dono do "Cabaré de Bandidos", apartou os dois, dizendo aqui é casa da mãe Joana?, empurrou os dois, para fora, dizendo que batia nos dois. Terrível, enfurecido achava que devia essa "banca" toda com sua mulher, que também já foi minha seu paspalhão de meia-tijela. Pagode, não gostou, arregalou os olhos e quis massacrar não só o autor da revelação, como também o seu companheiro Capixaba e então teve uma idéia: Negócio de honra, se resolve na base do duelo, você disse que a mulher do Capixaba, foi sua então vão duelar a bala para resolver o assunto e eu vou ser o juiz.

Terrível, se você ganhar o duelo, vai ter que disputar comigo, pois também andou soltando o papagaio na minha honra, ouviu?

Nisso, Terrível, vacilou um pouco, mas respondeu. Da minha parte eu topo, mas vamos duelar como? Não temos armas. Pagode, então responde não seja por isso, abriu a gaveta apanhou dois revólveres e disse: um é seu e outro é dele.

JUIZ ORDENA CONTAGEM ATÉ DEZ E FOGO

O Pagode, o juiz da contenda ou melhor do duelo, ordena um fica de costas para o outro. Eu começo a contar até 10 e quando disser "fogo", vocês se voltam e mandam brasa. Quem for mais rápido fica aqui e o mais demorado fica no cemitério. Assim sendo, levou os dois para o varandão do armazém, entregou os revólveres, colocando-os de costas um para o outro, dando início à contagem ou seja de 1 a 10, isto é com muita reverência, visto ele achar aquele ato muito solene.

Terminada a contagem, disse "fogo", os dois homens se voltaram, sacaram dos revólveres, acionando os gatilhos, cujo resultado final foi o seguinte: Capixaba, atingido de raspão na cabeça e Terrível virando "presunto", com um tiro no peito. Papode, pulou de entusiasmo, recolhendo as armas, fechou o "armazém" deixando o local tomando rumo ignorado. Diversas testemunhas prestaram informações às autoridades policiais, que já estão no encalço do "juiz de ban-bang".

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO

Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477

RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira

Administração 264-4663
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663

Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1766
Sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na EIN — Editoria Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

Trem arrastou auto mais de 100 metros

O acidente na passagem de nível do Jardim Suarão, em Itanhaem, quando o trem da FESPASA, prefixo 104, conduzido pelo maquinista José Francisco Soares, colheu o Volks, placa SP CP 0189, resultou na morte de Antônio Roque, de 52 anos. O automóvel foi arrastado 100 metros, causando a morte, também, do carona Valdemar Martins da Silva, de 46 anos. Ambos residiam na capital paulista.

COLISÃO

Em conseqüência da colisão do Chevette RJ HH 1584 com o fusca RJ HS 0736, na estrada que liga Pádua Itaocara, três pessoas morreram e outras cinco ficaram feridas. Os mortos são: José Luis Gonçalves, José Azevedo e Lúcio Matias. Eles eram ocupantes do fusca. Os feridos são: Maurício Aguiar (motorista), Paulo Roberto Rocha, Adilson de Sousa, Valdemar Tadeu Esehe e José Batista de Azevedo.

Enfermeira sumiu

A enfermeira Elisabete Silva Nunes, casada, 38 anos, residente na Avenida Brasil, 17.221 quadra 4/101, Conjunto de Irajá, é a mais nova vítima dos seqüestros. Há uma semana vinha recebendo ameaças por telefone, porém somente seu marido, Pedro Ernesto da Silva, era quem sabia do fato. No entanto, existe um suspeito, Manoel Borges, residente em Nova Iguaçu, que, de certa feita, procurou a mulher na Santa Casa de Misericórdia, tendo na cintura um revólver.

A enfermeira disto se queixara ao marido que, não deu maior importância ao fato, visto que os dois são compadres. No entanto, na segunda-feira, Elisabete recebeu um telefonema anônimo, com a voz de homem, fazendo ameaças de seqüestrá-la. Também avisou a Pedro Ernesto da Silva que, como da primeira vez, achou que tudo era história da mulher.

MEDO

Elisabete andava atemorizada e, por mais duas vezes, a última na quinta-feira no qual o desconhecido, prometia executar o seqüestro. A enfermeira mais apavorada ficou e, mesmo assim, apesar do marido querer acompanhá-la ao emprego, ela não aceitava.

Ontem, segunda-feira, Elisabete não apareceu em casa. Saiu da Santa Casa de Misericórdia por volta das 18h45min. Pedro Ernesto aguardou até a manhã de ontem, porém... nada da mulher. Foi ao emprego dela obtendo a resposta que Elisabete também não havia chegado. Lá permaneceu até às 13 horas, passando então a procurar nos hospitais e necrotério. Não obteve êxito.

Com a onda de seqüestros, Pedro Ernesto da Silva está apavorado, temendo que algo de mal tenha ocorrido com a esposa. Não quer, no entanto, pedir a colaboração das autoridades policiais, desejando ele próprio procurar Elisabete.

Polícia tem pistas do paradeiro de Carlinhos

A novela do sequestro de Carlos Ramirez, o Carlinhos, fato ocorrido há dois anos, arrastando-se por meio de pistas falsas, parece que agora irá ter um fim. Um barbeiro afirma que o menino está vivo, no interior do Paraná e, para tanto, dá mostras de seu bom senso, motivando a polícia, meios para encontrar o garoto.

Panfilo Nascimento Brito aponta um homem que foi companheiro de Carlinhos no cativeiro. Com ele ficou acorrentado numa cabana de índios. A confissão do desconhecido foi assistida por dois irmãos de Carlinhos, na barbearia, onde o homem pedia informações sobre o paradeiro da família do garoto.

Em companhia da mãe de Carlinhos, Conceição Ramirez da Costa, o barbeiro compareceu à Delegacia de Roubos e Furtos, não escondendo ter suspeitado do desconhecido. Ele não queria contato com a polícia e explicou ter assassinado três homens para poder fugir. Panfilo o descreveu como um homem de 1 metro e 70 de altura, tipo sertanejo, cabelos castanhos ralos queimados do sol e de estatura mediana. Pela história do barbeiro confirmada pela mãe de Carlinhos, ele está vivo.

Panfilo disse que, na quinta-feira, por volta das 15 horas, estava no salão situado na Rua Mário Portela, 16, quando chegou o homem. Queria saber se ali era a Rua Alice e se conhecia os pais de Carlinhos. A princípio, disse que a família havia mudado, calculando que o desconhecido desejasse fazer algum mal a eles. Disse que Carlinhos estava morto e que sua ossada fôra encontrada pela polícia. O estranho retrucou, afirmando que ele não estava morto, esclarecendo que estivera preso com o garoto.

Panfilo não acreditou, com o que o desconhecido suspendeu as calças e mostrou cortes de correntes nas pernas. Depois falou que estivera acorrentado com ele. Procurando arrancar mais informações do desconhecido, a conversa foi se arrastando sem que ele percebesse. O homem explicou que estivera na Galeria Alasca, em Copacabana, sabendo então que a Rua Alice era nas Laranjeiras. Frisou em seguida que Carlinhos está sendo maltratado pelos sequestradores e gostar muito dêle. Ficaram acorrentados numa cabana de índios, em São Jerônimo da Serra, Noroeste do Paraná, a 3 quilômetros da cidade. O estranho, dando mostras de sabedoria, disse que o prefeito da cidade, um tal Orlando, sabe de tudo e estava disposto a levar os pais de Carlinhos até o local, estando mesmo disposto a resgatar o menino de qualquer maneira.

Panfilo mandou então que o desconhecido esperasse um pouco visto que, os dois meninos que estavam na barbearia eram irmãos de Carlinhos e iriam chamar sua mãe. No entanto, devido à demora, o homem foi embora, dizendo que iria buscar o garoto e entregá-lo ao Juizado de Menores. Após ouvirem o barbeiro, policiais da Delegacia de Roubos e Furtos rumaram para a cidade de São Jerônimo da Serra onde, localizada a cabana, encontraram em seu interior uma cama, um par de chinelos de criança e balas.

Com esta pista, aumentaram as esperanças de se encontrar Carlinhos. As diligências prosseguem pelo interior do Paraná.

A SUSPENSÃO DE INSCRIÇÃO NO INPS TRAZ PREOCUPAÇÃO A CONTRIBUINTES

O INPS colheu de surpresa o público em geral ao suspender as inscrições de contribuintes individuais autônomos, empregadores, facultativos e contribuintes em dobro. Informa, ainda, que só a partir de 1.º de outubro, que as inscrições poderão ser efetuadas, quando da implantação por parte deste órgão do novo sistema de registro e controle dos recolhimentos, por meio de um cadastro eletrônico. Este novo sistema, que substituirá as atuais guias de recolhimento por carnês semelhantes aos das empregadas domésticas, já foi adiado por mais de três vezes, em virtude de erros de impressão, quando os documentos já estavam prontos e distribuídos aos Estados o foram recolhidos para uma nova emissão.

O CADASTRAMENTO

De acordo com o novo sistema, será feito o recadastramento dos contribuintes individuais, inscritos pelo sistema anterior e que terão de renovar suas inscrições na agência de sua livre escolha. No momento estão registrados no INPS 2 milhões 700 mil contribuintes individuais: 1 milhão 400 mil empregadores, 1 milhão 70 autônomos, 80 mil facultativos e 150 mil mil contribuintes em dobro. Tão logo tenha feito a renovação, todos eles receberão carnês emitidos por computadores, que irão substituir as atuais guias no recolrimento das contribuições. O adiamento para entrega dos novos carnês foi adiado em conseqüência de erro nas numerações dos talões emitidos pelos computadores da Dataprev, fazendo com isto a necessidade urgente de serem recolhidos e inutilizados para que fosse feita uma nova emissão. Informa também o INPS que a inscrição dos contribuintes individuais passará a ser feita pela rede bancária do sistema arrecadador do INPS, num total de 8 mil agências, anulando as inscrições nos postos.

FUZILADA QUANDO SUBIA O MORRO

Quando subia o Morro das Moendas, na localidade de Boa Esperança, em Rio Bonito, Jorge da Silva (solteiro, 31 anos) foi recebido a tiros, que partiam de todos os lados. Com uma bala no braço, outra ao lado do coração e uma que atingiu de raspão na cabeça, foi socorrido no Hospital Darci Vargas.

Para a polícia, a história de Jorge não é verdadeira e será checada quando prestar depoimento oficialmente na delegacia. O comissário Genaro Pacheco, que ouviu o ferido, levantou a ficha policial de um Jorge da Silva, vulgo "Mãozinha", que aterrorizou a população de Boa Esperança, há tempos.

No hospital, Jorge contou que estivera numa festa, à qual não fora convidado. Depois foi para casa e, na subida do morro, seis homens escondidos dispararam suas armas. E deitou-se ao chão, fez alguns disparos também, livandro-se da morte. A polícia acredita que Jorge seja o "Mãozinha", e, nesse caso, os que tentaram matá-lo seriam antigas vítimas.

COM NOVO REFLORESTAMENTO O MORRO FICA MAIS BONITO

Falando à reportagem, o sr. Gildo Borges, diretor do Departamento de Parques e Jardins, nos informou que cerca de 40% dos morros do Rio necessitam urgentemente de reflorestamento. Para isto, uma turma composta de 10 homens, iniciou ontem o trabalho de reflorestamento das encostas do Morro da Catacumba, fazendo um trabalho de remoção de toda espécie de ervas e capins, antes de começar o plantio de árvores e plantas. Ainda afirma o mesmo diretor: ""O problema não é só paisagístico e também de segurança. Pensando nisso, estamos preparando uma campanha educativa no sentido de orientar os donos de terrenos com encostas como evitar incêndios".

ITAIPU ABRIRÁ CONCORRÊNCIA MOTIVO: COMPRA DE TURBINAS

Segundo nos informa uma fonte fidedigna, a concorrência pública internacional para a aquisição de turbinas para a represa hidrelétrica paraguaio-brasileira de Itaipu será aberta em meados do próximo ano. Quanto a informações de que a empresa francesa BVS forneceria o equipamento necessário para as comportas de desvio do Rio Paraná, uma das obras prioritárias, ainda nada ficou decidido. O diretor-geral-adjunto da Itaipu disse que no momento não existe data para assinatura do contrato entre a binacional e o novo consórcio único que se encarregará da obra do canal de desvio. Os equipamentos serão importados pela Itaipu, cujo valor é de 56 milhões de dólares, sendo que cada turbina da represa terá uma potência de 700 mil kW e a conclusão da obra exigirá um total de 18 turbinas.

LEILÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" PARA PAGAMENTO DE EMPREGADOS

Em leilão público, autorizado pelo juiz José Aloísio Ribeiro de Castro, da 18a. Vara Cível, para a cobertura necessária das causas trabalhistas, a sede do jornal **Correio da Manhã**, num velho prédio da Avenida Gomes Freire, 421-A, foi vendido através de leilão, ao bater do martelo, pela importância de 316 mil cruzeiros.

A concretização total da venda do prédio está condicionada à decisão posterior do juiz, visto ter sido o preço alcançado no leilão muito baixo, pois sua avaliação foi de 800 mil. Durante o leilão foi exibida uma certidão da Prefeitura do Rio de Janeiro, que indica ter sido o prédio desapropriado para reurbanização. Independentemente do prédio onde funcionava a redação e almoxarifado do **Correio da Manhã**, foram também leiloados 21 lotes de máquinas de escrever e calcular, arquivos, 24 aparelhos telefônicos, uma mesa telefônica, livros, equipamento químico, um aparelho televisão, uma radiovitrola, uma máquina de leitura de microfilme e ainda vários lotes de pratos, xícaras e pires.

Dos últimos 15 lotes, ao todo, avaliados em pouco mais de Cr$ 10 mil, foram arrematados por lance superior a Cr$ 11 mil. No prédio vizinho, o de n.º 471, onde funcionavam as oficinas do jornal e outros departamentos, havia mais sete lotes, incluídos equipamentos do restaurante e instalações de ar refrigerado central.

AINDA SEM PISTAS CRIME NO ELEVADO

Agentes da Delegacia de Homicídios estão encontrando dificuldades nas investigações sobre o assassinato de sábado último, sob o Elevado Paulo de Frontin. A vítima, um homem mulato, ainda não foi identificado e os policiais encarregados do caso ainda não encontraram qualquer pista que possa levá-los ao criminoso.

O crime ocorreu em frente ao número 190 da Avenida Paulo de Fontin e a primeira pessoa a ser convocada para prestar depoimento é José Eustáquio de Moraes, empregado de um posto de gasolina na esquina das Ruas Haddock Lobo e Paulo de Frontin, que assistiu ao assassinato à distância. Foi José Eustáquio quem, no dia do crime, informou à Polícia que um carro preto atravessou a pista de rolamento, impedindo a passagem de um fuscão amarelo. No carro da vítima, o fuscão, viajavam um outro homem e duas mulheres. No carro preto, um Dodge, viajavam duas pessoas. O criminoso, segundo a testemunha, era um homem alto, branco, forte, de cabelos grisalhos e costeletas, semi-calvo.

CROQUIS

Agentes que estiveram no local encontraram no bolso da vítima um croquis do posto de gasolina de esquina das Avenidas Presidente Antônio Carlos e Beira-Mar. Esse encontro fez a Polícia supor que os ocupantes do fuscão estivessem planejando um assalto àquele posto. A hipótese de crime passional também está sendo considerada pelos agentes, já que duas mulheres viajavam com a vítima.

VIGARISTA TENTA GOLPE DE MAIS DE UM MILHÃO

O motorista José Monera, de 33 anos (Avenida G Freire, 295), foi preso por ter arquitetado um golpe de um milhão e meio contra a Caixa Econômica Federal hora de ser feita a compensação do vale-prêmio por ele sitado na agência local do Banco do Brasil, o golpe f A documentação era toda falsa: a guia de depósito, a ração e a assinatura. José disse ser discípulo do conde Ramayana e soube da liberação pela Caixa Econômica d gamento do prêmio de Cr$ 1.356.816,90, referente ao 248 da Loteria Esportiva, que dizia a todos ter ganho.

José Monera confessou ter se inspirado nos golp conde Ramayana e elaborou um plano, segundo ele, in para botar a mão na bolada. Na agência central da Econômica obteve uma guia de depósito semelhante à para a liberação dos prêmios devidos aos que acerta loteca. Preencheu a guia com o valor do prêmio e para Nova Iguaçu.

Depois de procurar vários escritórios de advocacia, através de qualquer papo, conseguiu cartões de visita, seguindo os cartões, rumou para o Banco Nacional, objetivo de abrir uma conta, pois havia ganho na L Esportiva. Foi encaminhado ao gerente, ao qual rep versão e, para impressionar, ligou para os advogados cartões havia guardado. O depósito foi efetuado, ma compensação do vale-prêmio, os empregados do banco d briram a *tramóia*.

O vigarista foi preso por soldados da 2ª Companhia pendente da Polícia Militar do Estado do Rio e levado à gacia de Nova Iguaçu, onde foi autuado em flagrante cafiado no xadrez.

Confessando o golpe, o falso milionário da loteca que falhou apenas porque desconhecia o mecanismo da pensação.

PAI QUEIMOU DOIS FILHOS COM FERRO

Utilizando um ferro de engomar, Raimundo Nonato la, queimou seus dois filhos menores, de 3 e 5 anos. A ças, socorridas no Hospital Carlos Chagas, apresentava maduras terríveis no rosto e nas mãos. As crianç queimaduras de 1.º 2.º e 3º graus, estavam em casa socorridas e só quando a tia dos menores, Belmira d Silva, foi visitá-los e deparou com o quadro doloroso, tamente levou-os ao hospital. Em seguida, comunicou às autoridades policiais.

Maurício, de 4 anos, e Marcos Aurélio, de 3 anos, constantemente apavorados com o pai. Isso, porque os dois praticavam qualquer traquinagem, eram esp barbaramente. Os policiais da 34ª Delegacia Policial fo à residência do criminoso, localizada na Rua 31, casa Kennedy, mas ele havia fugido, tomando rumo igno

"ZECA" DIZ QUE IRIA DEVOLVER BENS DOADOS

O radiologista José Carlos Ferrão, principal da morte de Maria Inês Chermont Raiol, prestou um mento mentiroso diante do delegado de homicídios Murtinho. Ele afirmou ter tentado por várias vezes d a Maria Inês os bens que lhe foram doados, mas ela se recusara a recebê-los de volta. Em seu depoime radiologista disse que a mãe de Maria Inês, dona várias vezes tentou matá-la, inclusive colocando vene sua comida. José Carlos estava muito indeciso qua datas e horários e não pôde precisar nada. No entan que se referia ao dia do desaparecimento de Inês, " lembrou-se com exatidão de todos os horários, inclu hora em que teve um atrito com o vigia do edifício mora, na Rua Gastão Baiana.

Em documento datado de 26 de dezembro do an sado, José Carlos faz uma contestação, junto à 4a. Vara à ação em que Maria Inês pedia a anulação da doação lhe fizera de seus bens. Isso vem provar, que José mentiu em seu depoimento, quando afirmou ter te devolver à amante todos os imóveis. Na contestação, " dizia que Inês queria retomar os bens somente por ca depois de tê-los doado por livre e espontânea vonta

BENS

Na Delegacia de Homicídios, no inquérito que to número 445/75, José Carlos disse ter conhecido Maria em uma festinha na casa de uma amiga de nome A no Jardim Botânico, em agosto de 1972. Logo se torn amantes e Maria Inês não lhe escondeu sua vida pr mática contando-lhe que sua mãe, Lígia Santoro, der trada a uma ação na Justiça para ficar com parte de bens, que lhe haviam sido doados por seu pai quando ainda era menina. A moça manifestou o desejo de d sua casa, o que fez dias depois, indo morar com a

Segundo "Zeca", Maria Inês doou seus bens a ele sentir-se mais segura, pois para ela era uma "herança dita", segundo suas próprias palavras. O radiologista mou que a sugestão da doação partiu dele, mas em mento algum citou seu nome. Achava que Maria Inê veria doar os bens a uma pessoa amiga. A escolha unicamente dela.

Em seu depoimento, José Carlos disse que Maria descobriu que não era filha nem do engenheiro O Chermont nem de dona Lígia. Revelou o radiologista Inês lhe dissera ter sido apanhada em um orfanato dona Lígia, depois de simular uma gravidez. O engenh descobriu tudo, mas resolveu, assim mesmo, amparar a nina, doando-lhe todos os bens.

CRIME

Durante o depoimento, "Zeca" não precisava qual horário, mas, referindo-se ao dia do desaparecimento Maria Inês, o radiologista lembrava-se de todos os hor e detalhes. Declarou que às 7h30m do dia 13 de ag esteve na casa de Inês e ela cuidava deum cão, por não lhe deu muita atenção. Marcaram encontro à t em Copacabana. Ao meio-dia saiu do trabalho e foi al car na casa de sua mãe. Às 14h30m foi para casa. Sai 15h30m indo se encontrar com Inês que já o esperava calçadão da Avenida Atlântica. José Carlos pegou o lante e foram até o Leblon passear.

Às 16 horas ela o deixou na esquina da Rua Dial Ulrich com Leopoldo Miguez e ele foi direto para José Carlos disse que às 18h30m voltou a sair, indo jan com sua mãe. Ficaram conversando uns 15 minutos a o jantar e voltou em companhia da mãe, que iria dar al ma opinião sobre a decoração de seu apartamento. 22h15m saíram e ele teve uma discussão com o vigia Jo por ter este trocado de horário com outro colega. "Zec chamou-lhe a atenção, já que é o síndico do prédio. Dep de levar sua mãe para casa, José Carlos ligou para a morada Márcia, da Tijuca, e foi apanhá-la em casa para p sarem a noite juntos. Chegaram ao apartamento de "Zec às 23 horas, depois de um rápido lanche no Leblon.

NOVA PROVA

Uma prova em favor de Eduardo Cardoso Santos apresentada pelo professor Levi Pinto Ferreira, diretor Exposições do Doberman Club do Brasil. Eduardo foi apo tado por "Zeca" como o possível assassino de Maria In mas o professor Levi afirma que no dia 13, data do de parecimento de Maria Inês, esteve no canil de propried de Eduardo e sua mulher Vanda Cardoso Santos, à Itapiru, das 19 horas até os primeiros minutos do dia enquanto o casal se preparava para a prova de juiz es cializado em mães de raça, que seria realizada no Batal da Polícia Militar, em Niterói.

Além de afirmar que pôde perceber que o casal vera o dia inteiro atarefado não só com os estudos, também com a doença da cadela Burna, que havia vendida pelo casal a Geraldo Silva. Levi Pinto exibiu receita datada do dia 13 expedida pelo dr. Manoel, Clínica Veterinária Bom Pastor, contendo remédios Burna, solicitados por Eduardo. As declarações de Pinto anulam as acusações que "Zeca" fez a Eduardo, tando-o como o possível assassino da jovem. Levi afiançou que conhece o casal há bastante tempo e atestar a idoneidade de ambos.

...nda Política

HERALDO CORREA

SEVERINA XI-QUE XI-QUE

...ônica musical da Severina, com o "Pedro" de ...m sua botique, retrata o "interesse" cobrindo ...a do amor. O conselho-aviso é pra que a Severi... ...calente, se afaste, mas, quem avisa também se ...o consumo amoroso.

...m está de "olho" em quem? Todos, parece ser a ... Há sempre alguém observando o aproveitamen...o. Vai daí o profundo interesse pelas "coisas" que ...itas".

...sando no "Pedro" da "Severina" é que chegamos ...tran". As vistorias anunciadas em táxis e a qua... ...eguição aos motoristas particulares, enquanto os ...", caem aos pedaços, poluindo, desastrosamente, a ... dá-nos a impressão de que há muitos "Pedros" ... serviço de atendimento público...

... compensação os fiscais da "Sunab" enfrentam ...eiros (agora estão na Baixada Fluminense) salpi... ...entre as Zonas Norte e Sul do Rio, ameaças e pu... ...que consaram até à morte de um deles, na Ilha ...ernador. O resultado é a "grevesinha" da classe ...do suas portas enquanto a população fica sem car... ...á faltando a complementação da campanha. Isto ...gãos do governo como a Cobal, poderiam colocar ... frigoríficas nos locais dos açougues fechado por ...u infração.

...iscalização é importante mas, muito mais, é am... ... população que precisa comer.

...ra, mesmo, a Comissão Interministerial de Pre...ba de permitir o aumento de 15 produtos. Isto. ... paar outros produtos os benefícios concedidas ...rados. É o que sempre acontece.

...padeiros, em sua grande maioria, estão "evitan... ...abricação de pães tabelados porque esperam o ... do preço da farinha, alegando qeu estão em ...

...arne, o leite e o pão começam a faltar no mer... ...nsumidor por imposições de uma política de con... ...se vasifica, apenas, na fiscalização, com supri... ...diretos aos produtores e com alguns "modelos" ...ate à lei da "oferta" e da "procura".

...o, entretanto, torna-se precário até pela inefi... ...burocrática que cerca os órgãos incumbidos das ...s de determinações superiores.

... povo fica pensando que há muitos "Pedros" de ... sua botique...

EXEMPLO SALUTAR

...r arenista Luís Li... informou seus cole... Assembléia Legisla... Estado, sobre o teor ... do ministro Ga...o, ex-presidente da ...B, dirigida a Hele...s, reafirmando seu ...o de colaboração ...om a nova direção ...ido à que tem ser...m raro despreendi... Segundo Linhares o "documento" encerra uma "prova da denúncia, de altivez de despreendimento, que só vem reforçar a nossa unidade de partidaria".

Gesto largo e patriótico justo quando a soma de todas as forças é necessária a maioridade política, que precisamos alcançar. Parabéns ministro, e melhoras em seu estado de saúde.

OBJETIVOS E OBJETOS

...ojeto do deputado ...agundes (MDB-RS), ...ecendo a participa... um diretor indica... ... oposição na dire... ...as empresas públi... sociedades de eco...mista, teve parecer ...o da Comissão de ...ição e Justiça da ..., e foi vetado, em ..., pelo líder José ...o. na a aprovação do Projeto Álvaro Vale que determina sejam informadas as lideranças do MDB e Arena, no Senado e na Câmara, antecedentemente, sobre as medidas que venham a ser adotadas pelo Governo.

Com isto se daria à Oposição os meios de fiscalização que solicitam como substância de sua conduta política. Evitar-se-ia, assim, que o deputado Tarcísio Delgado (MDB-MG) informasse ter sabido que o Ministério das Minas e Energias, estivesse elaborando contratos de risco para a Petrobrás. Assunto, aliás, já desmentido pelo ministro Shigeaki Ueki, em diversos pronunciamentos.

...r do Governo, ex... ..., sabe por ciência ... da pouca valia do ..., pois há de ter vi... "dramas" da épo... ...do correligionário ...grava a diretoria ...acap, no governo ...o.

... por aí, deve ter ...do seu pronuncia... Por isso mesmo, ... mais que oportu... São muitos os objetivos da Oposição mas, nem sempre através dos "objetos" que pretende somar...

DESFIGURANDO OBJETIVOS

...a, o senador Jarbas ...nho, que ao Mobral ...e a aplicação de 13 ... de cruzeiros na ... educação infanto...

...nta, que a finalida...al — e bem sabe o ... Mário Henrique ...n — que o órgão ...do para alfabetizar ... entre 15 e 35 anos.

Em verdade, essa meta ainda não foi atingida e a simples diversificação de atividades acarretará para o órgão dificuldades financeiras que devem ser explicadas pelo seu presidente Arlindo Correia, que, convocado pela Comissão de Educação e Cultura do Senado, ainda não compareceu...

O REBU POLÍTICO

...refeito Marcos Ta... comemorou, em Pe...s, a passagem de seu ...sário. Recebendo ca... representativos da so... ...de carioca. Na rela... poucos políticos. En... quanto isto, os ministros Reis Veloso, Nei Braga e Severo Gomes ficaram, no fim de semana, pelo Rio mesmo visitando lugares aprazíveis entre a Barra da Tijuca e Ipanema.

LEI ORGÂNICA DOS PARTIDOS

... dirigentes da Arena e ...MDB vinham proceden... consultas sobre a for...ão de seus diretórios ...onais baseados no au...to dos lugares previs... ...em lei, agora sanciona... pelo presidente Geisel que eleva de 51 para 71 o número de membros efetivos dos diretórios. Aos diretórios regionais o número foi aumentado de 31 para 45. A lei sancionada altera o parágrafo terceiro do artigo 55 da Lei Orgânica dos Partidos.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Aos órgãos de classe incumbe, normativamente, a ...tação de serviços. Nada mais racional e prático do ...o cumprimento de tais obrigações. É bem verdade ... nem todos, chegam aos fatos concretos, marginali...o a utilização de propósitos sócio-econômicos inte...tes de sua infra-estrutura orgânica. Mas, nem to... também, obtém os favores de uma promoção de re...s públicas, como o dos bancários, que, ao inaugurar restaurante, consegue divulgação tão primora feita ... inteligente colunista Sandra Salim.

Chegando, mesmo, ao detalhe da publicação do ...u" com o progressivo aumento de refeições servidas. Parabéns, deputada, tudo isto prova que não foi fá... ...obter" tantos votos em sua eleição. E, mais que isto: ...é difícil cumprir as exigências de um mandato re...do... de representante do povo.

EDITORIAL

O real milagre brasileiro

O Brasil tem — de uns 10 anos para cá — um motivo justificável de orgulho com a ação do Mobral — um empreendimento que nos colocou num nível que antes nem poderíamos sonhar no cômputo das Nações.

TIRAR da ignorância milhões de brasileiros foi uma verdadeira epopéia e todos nós sentimos orgulho da façanha. Houve erros iniciais, mas a grande campanha está quase conseguindo seu intento.

TIRARAM-SE as vendas que tapavam os olhos de muitos que, na ignorância total, nem sabiam porque tinham vindo ao mundo. Acabou o espetáculo contristador de se ver cidadão pedindo que alguém lhe lesse uma carta recebida e escrevesse uma resposta. Era uma situação comum, constatada até mesmo no Rio de Janeiro, então ainda capital da República.

A base do progresso e até mesmo recuperação de muitos dos grandes países é a instrução. A esse respeito, basta que mencionemos o exemplo do Japão, que, após arrasado em 1945, encontrou em suas reservas culturais a força necessária para se recuperar e assumir uma posição, que antes nem havia cogitado.

FALOU-SE muito no "milagre alemão" e pouco se cogitou do "milagre japonês". À margem dos dois "milagres" surgiu o "brasileiro". Se o primeiro foi conseguido pelo binômio instrução-auxílio econômico (Plano Marshall), o segundo veio quase na mesma base, sendo que os governantes do Japão tiveram o cuidado de resguardar principalmente seus conhecimentos no campo da eletrônica.

QUASE 20 anos após, quando no Brasil tudo levava a crer que jamais o País atingiria o progresso almejado, a situação foi totalmente transformada. Deu-se aos habitantes um pouco de esperança e partiu-se, com decisão, para resolver o futuro.

O Governo tomou de imediato medidas que o antipatizaram frontalmente com as classes trabalhadoras menos favorecidas. No princípio, foi realmente doloroso, com o aviltamento do ganho de cada um. Profissionais de mérito e com alto gabarito educacional foram transformados de uma hora para outra em párias. O salário-mínimo, que deveria garantir a sobrevivência dos menos favorecidos pelo menos um semestre à frente foi transformado em apenas uma forma de conformismo. Ninguém acreditava nas estatísticas governamentais a respeito, já que de barriga vazia e sem dinheiro nem mesmo para a condução de cada dia mal se podia sobreviver.

VIERAM, mas vieram mesmo, as promessas. Era duro no princípio, mas quem comandava a Nação — sucessivos governantes — sabia que tinha um alvo inevitável a atingir.

SURGIU o Mobral. Sem clarins iniciais, mas surgiu. Veio de vagar e, arregimentando cidadãos para a tarefa do mestrado, ao mesmo tempo deu-lhes um aprimoramento e uma empolgação que nunca se tinha registrado. Foi talvez um "mutirão de nacionalismo" e valeu como tal.

SE esse Governo — ou melhor — essa forma de Governo que está aí nada tivesse feito de proveitoso para o progresso brasileiro, pelo menos nada teria feito em sentido oposto. No entanto, fez o Mobral, o que, por si só, justifica a colocação de uma medalha na bandeira nacional.

NO ponto de vista educacional, se o Brasil não está perfeito (nenhum país o está), pelo menos está aos poucos se equiparando às mais adiantadas nações. Não será surpresa se nos igualarmos com elas e depois a ultrapassarmos. Esse é que o maior "milagre brasileiro".

O GUISADO EMEDEBISTA

O líder do Governo na Câmara afirma que a luta interna nos Partidos revitaliza-os.

Xingamentos mútuos, patadas recíprocas — eis o tônico do Zezinho, receitado para revigoramento do MDB.

O político de Barbacena não clinica para a Arena a garrafada revitalizadora. Em casa, quer paz, tudo bem arrumado. No oratório alheio, deseja a desordem, aconselha a briga, a desconfiança da juventude *hippie*, de punhos erguidos contra a velhice "quadrada".

Zezinho já anda babujando os cem. Mas, quando incursiona nas galerias emedebistas, peruca à cabeça, veste pra frente, orna o peito de balangandãs e dita o *rock*. Dá uma de *playboy*.

Mocidade é agitação. E Zezinho, gritando que velhice não é idade, mas estado, torce, grita, insufla o "coroa" Lizâneas, o maluco Alencar Furtado, jogando-os contra Ulisses Guimarães, o ex-pessedista de cara de "bàbá".

Dizem que o homem somente em casa é bem conhecido. E Zezinho, na Arena, não clinica toxinas, não aplaudo transviado, é homem-família. Mas que alma traquina, quando se intromete na assistência do MDB!

Esquece o Patriarca ancestral, a tradição pacificadora da família e se traveste em fofoqueiro-mor.

Que a nossa família se salve, que as outras vão para o beleléu, não é, Zezinho? Se os emedebistas acham que briga e não topada é que bota gente pra frente, então viva o guisado do MDB.

Grossura no "society"

Todas as cidades têm problemas. Então, por que o Rio haveria de constituir excessão à regra?

Acontece, porém, que os nossos casos se distinguem dos de outras terras pela originalidade.

Muitas vezes os episódios singulares encontram registro nas colunas da chamada crônica social, ou seja, do **society**.

Nas colunas do **society** os leitores deveriam encontrar lições de boas maneiras. Mas nem sempre é isso o que acontece

Vamos citar um exemplo. Houve recepção a bordo do navio-escola italiano **San Giorgio**. Lá esteve o cronista social de um matutino, que se aproveitou da coluna do jornal para se queixar dos drinques e dos salgados que lhe serviram.

Não entramos no exame objetivo da questão. Quem não comeu os salgados nem provou os drinques não pode opinar. Mas uma coisa está fora de dúvida. É pouco social, é pouco **society**, reclamar quanto à qualidade da comida ou da bebida que nos oferecem. Seja e mterra firme, seja a bordo de um navio de guerra ou mercante.

Além da arte de receber, também existe a arte de ser recebido.

HELENO NUNES OUVE QUEIXAS DA ARENA PROMETENDO ENCAMINHÁ-LAS AO GOVERNO

Em nova reunião da Comissão Executiva Regional da Arena, o almirante Heleno Nunes pediu um pouco de paciência, no sentido de superar problemas administrativos que têm repercussões políticas nas áreas da Educação e Fazenda. Informa-se, ainda, que todas as queixas e reivindicações dos parlamentares arenistas, como, também, de todos os prefeitos e dirigentes de diretórios municipais do partido, estão catalogadas há 15 dias, sendo que as mesmas já estão sendo encaminhadas pelo presidente da Arena, almirante Heleno Nunes, ao governador Faria Lima.

O secretário Josias Ávila Júnior e o tesoureiro Odair Gama ficaram incumbidos de proceder um levantamento dos cargos administrativos existentes em cidades do interior fluminense, cujos ocupantes prejudicam os interesses reais do partido. Ao secretário-geral Vilmar Palis caberá checar as divergências entre os líderes da Arena do extinto Estado da Guanabara com os setores mais aproximados do Governo. Correm rumores no Rio que os deputados Júlio Louzada, Heitor Furtado e Maurício Pinkusfeld estariam acusando alguns detentores de cargos na Prefeitura "como vinculados ao MDB, interessados, através do manejo dos instrumentos que dispõem, em desmontar as poucas bases eleitorais que a Arena ainda mantém nos subúrbios cariocas.

EXÉRCITO

SUBVERSÃO SÓ CONTIDA

O general Oscar Luís da Silva, comandante do III Exército, em pronunciamento feito em Porto Alegre, disse que os brasileiros devem se convencer da necessidade de manter a pátria em ordem e com o progresso, "porque a subversão está, por enquanto, apenas contida, mas os subversivos continuam soltos".

— Maus brasileiros — continuiu —, de fora e de dentro do país, promovem uma guerra psicológica visando a desorganizar o Brasil social, política, econômica e administrativamente, com o objetivo de derrubar a democracia e implantar o comunismo no Brasil.

— Esses maus brasileiros, com o apoio de seus simpatizantes e servindo-se dos inocentes úteis, distorcem os fatos, silenciam sobre as realizações positivas, fabricam e exploram meias verdades em uma verdadeira guerra psicológica que visa a condicionar negativamente a opinião pública e a criar, no povo brasileiro, a frustração, o descrédito nas autoridades e no regime, o descontentamento e um sentimento de revolta contra os poderes públicos constituídos.

— Todos nós, brasileiros — concluiu — sem medir esforços e nem sacrifícios, temos o sagrado dever de manter a nossa pátria em ordem e com progresso para podermos entregá-la, mais democrática, mais desenvolvida, mais livre, mais tranqüila e mais feliz aos que nos sucederão.

MARINHA

MINISTRO REALIZA VISITA DE INSPEÇÃO

O ministro da Marinha fará uma visita de inspeção, no próximo dia 11, no Grupo de Fiscalização e Recebimento de Navios Varredores, em Bremen, na Alemanha. Na Inglaterra, além de assistir ao lançamento ao mar, do Submarino "Riachuelo, no último dia 6, o ministro visitou, também, a Comissão Naval Brasileira na Europa, sediada em Londres, e os Grupos de Fiscalização e Recebimento de Fragatas e de Submarinos, respectivamente, em Southampton e Barrowin-Furness (Lancashire).

SIMPÓSIO

O Serviço de Documentação-Geral da Marinha, localizado à Rua D. Manuel, 15, no Rio de Janeiro, está promovendo, no período de 9 a 12 do corrente mês, um Simpósio sobre a participação da Marinha Brasileira na Primeira Guerra Mundial. Ontem, às 14 horas, realizou-se a sessão de abertura do simpósio, presidida pelo almirante-de-esquadra Julio de Sá Bierrenbach, Secretário Geral da Marinha, seguindo-se a 1a. sessão de trabalhos, quando falaram os almirantes Jorge da Silva Leite, abordando "Aspectos da Marinha de Guerra Brasileira na 1a. Guerra Mundial" e João do Prado Maia, sobre a "A DNOG — Uma Página Esquecida de História da Marinha Brasileira". Hoje, dia 10, será realizada a segunda sessão, com os autores apresentando os seguintes trabalhos: Almirante Diogo Borges Fortes, "Contratorpedeiro Santa Catarina", às 14 horas; almirante-de-esquadra João Carlos Cordeiro da Graça, "O Cruzador Barroso na 1a. Guerra Mundial", às 15 horas; e Comandante Gustavo José Bitencourt, "Fatos relativos aos preambulos de julho de 1914" às 16 horas.

JURAMENTO À BANDEIRA

Com a presença do vice-almirante José Calvente Aranda, comandante do 5º Distrito Naval, de diversas autoridades civis e militares locais e de convidados, realizou-se, dia 29 de agosto último, na Escola de Aprendizagem-Marinheiros de Santa Catarina (EAMSC), em Florianópolis, a selenidade de juramento à Bandeira de 60 conscritos da turma 2/75 da Escola de Formação de Reservistas Navais. Durante a cerimônia foram lidas a Ordem-do-Dia do comandante do 5º Distrito Naval e a Ordem-de-Serviço do comandante da EAMSC, alusivas ao evento, seguindo-se a entrega de prêmio ao 1º colocado e desfile militar dos conscritos e do Corpo de Alunos da Escola de Aprendizes. Concluído, assim, o Estágio de Instrução e Adaptação, os novos marinheiros-recrutas serão distribuídos pelas Organizações Militares da área do 5º DN, para complemento do Serviço Militar.

ASSISTÊNCIA A CARAVELAS

O navio-auxiliar "Javari", subordinado ao Grupamento Naval do Leste, com sede em Salvador, Bahia, deixou, ontem, a Base Naval de Aratu com destino a Caravelas, a fim de prestar assistência médico-odontológica à população dessa cidade do litoral baiano.

AERONÁUTICA

INTENDÊNCIA ESTUDA PAGAMENTO DE PENSÕES

O ministro da Aeronáutica determinou a todos os Comandantes, Diretores e Chefes das Organizações Militares do Ministério, fosse procedida rigorosa conferência das atuais consignações relativas a pensões alimentícias, estabelecendo medidas internas no sentido de que futuros descontos sejam iniciados sem demora.

Determinou, ainda, que os órgãos responsáveis mantenham registro da entrada, publicação e arquivamento dos documentos respectivos, através de segundas vias, cópias autenticadas ou xerográficas.

Mandou também que fossem cumpridas as recomendações constantes do Boletim nº 128, de 11 de julho de 1975, fls 870, da Diretoria de Intendência, sobre pagamento de proventos e pensões.

I SIMPÓSIO DO SERVIÇO MILITAR

Sob a coordenação do Ministério da Aeronáutica, será realizado em Belém, no período de 20 a 28 do corrente, o I Simpósio Regional do Serviço Militar, quando serão debatidos diversos temas diretamente relacionados, não só com o Serviço Militar em si, como com a própria Segurança Nacional.

O I Simpósio terá como Objetivo Geral, congregar os integrantes do Sistema de Serviço Militar, para analisar e debater a problemática desse Serviço; propor recomendações para o seu aperfeiçoamento; atualizar as normas vigentes; eliminar conceitos superados e introduzir novos.

TÁXI AÉREO

O Diretor-Geral do Departamento de Aviação Civil retirou a autorização para funcionamento da "Safari Táxi Aéreo", por não ter ela iniciado suas atividades no prazo fixado, apesar das prorrogações concedidas.

VISITA

O ministro da Aeronáutica irá, dia 10, à Base Aérea de Santa Cruz, a fim de observar as obras que estão sendo realizadas naquela Organização Militar.

VISTORIA

O Sexto Serviço Regional de Aviação Civil realizará, no dia 11 do corrente, a vistoria de aeronaves civis concentradas em Goiânia, no Estado de Goiás.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

Horóscopo

PROF. KAUBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Não procure ser egoísta e nem centralizar suas obrigações. Dê uma chance a quem colabora no seu trabalho. Sozinho, você não irá longe. Número favorável: 179.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Saúde satisfatória. No conjunto, seu dia de hoje será razoável, a partir das 10 horas. Antes, é possível que surjam desacertos no lar. Número favorável: 023.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Guarde o máximo sigilo, com relação a certos projetos financeiros. A inveja ambiente poderá prejudicá-lo: vizinho olho grande. Número favorável: 623.

CÂNCER (De 21 de junho a 21 de julho) — Pessoas de sua intimidade estarão propensas a estimular suas ações: conte com os amigos. Romance recente, em muito boa marcha. Número favorável: 719.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Estarão excelentes suas relações com o sexo oposto. Indicação de surpresas agradáveis, no local de atividades. Um chefe ajudando. Número favorável: 193.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Se possível use esta manhã até às 14 horas roupas de tonalidade clara. As cores escuras serão negativas. Negócios vão bem. Número favorável: 167.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Não se deixe levar pela primeira impressão, mesmo positiva. Analise friamente qualquer proposta que lhe fizerem. Cuide da saúde. Número favorável: 578.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Impaciência com pessoa amada, somente trará desacertos. Evite negócios com pessoas de Aquário ou Câncer. No amor, fase excelente. Número favorável: 339.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Muito cuidado com o aparelho respiratório, sujeito a imprevistos. No amor e nos negócios, toda cautela será pouca. Descanse. Número favorável: 450.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Faça o possível para concluir as tarefas iniciadas ontem. Desconfie dos elogios exagerados de certo colaborador recente. Número favorável: 835.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Rigidez de atitudes com um dependente criará situação de conflito doméstico. Não empreste nem peça dinheiro: negativo. Número favorável: 992.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — A pessoa amada estará de mau humor: busque compreendê-la. Ao sair, entre na primeira igreja e reze, há muita inveja rondando. Número favorável: 531.

BALAIO

"Da Intimidade à Folia"

1 — O diretor Michael Sarno esteve com Emiliano Queiroz, na SOMIL, e o cumprimentou por sua excelente atuação no filme "O Pistoleiro", de Oscar Santana, que será lançado ainda este ano. Michael Sarno já dirigiu Emiliano Queiroz, ao lado de Vera Fischer no último filme que fez no Brasil e que acaba de ganhar um novo título: "Intimidade", e, segundo ele, "Emiliano é um dos atores mais completos do Brasil".

2 — Um bom filme será lançado pelo Circuito Severiano Ribeiro, no dia 29 próximo: "Ipanema Adeus", de Paulo Roberto Martins, com Hugo Carvana, Bibi Vogel, Milton Gonçalves e Moacir Deriquém nos principais papéis. "Ipanema Adeus" é o primeiro longa-metragem de Paulo Martins e fala da solidão do homem de Ipanema.

3 — Flávio Tambelini preparando-se para lançar seu novo filme "A Extorsão" que, pelo "trailer" que está sendo exibido nas telas cariocas, deverá ser um dos grandes lançamentos do ano. No elenco Paulo César Pereio (o pianista desempregado de "Transas da Noite", cartaz teatral do Teatro da Praia), Kate Lira, Susana Faini, Otávio Augusto, Cátia D'Angelo e Luis Sérgio de Lima e Silva.

4 — Jô Moraes, indiscutivelmente uma das manecas de melhor bom-gosto da praça, acaba de assinar contrato de exclusividade para o lançamento de Lili Fatalli no Brasil, com Isabele Sellder. Estamos falando de modas e o grande desfile carioca será nos dias 23 e 24; São Paulo só para no dia 25, para ver as novidades parisienses de Lili Fatalli, que Jô Moraes vai mostrar. Um parênteses, Jô é sobrinha do poetinha Vinicius de Moraes.

5 — O Trio de Ouro marcou época na música popular brasileira. Agora, Caribé da Rocha trá-lo de volta aos palcos cariocas, na versão 76, do espetáculo "Brazillian Follies", que está sendo exibido no Hotel Nacional — Rio. O Trio de Ouro é formado, nada menos, nada mais, que por Raul Sampaio, Lourdinha Bitencourt e Herivelto Martins (foto), e eles atuam ao lado de Marlene, Jorge Goulart, Nora Nei e Carlos Poyares.

TELEVISÃO

Maria Cláudia, aquela carinha linda e loura, que atuou recentemente em "O Rebu", muda-se para São Paulo, de malas, bagagem e marido, que é um jornalista bastante conhecido. Maria Cláudia, em chegando lá, estudará a proposta que Carlos Zara lhe fez para integrar o elenco da Tv Tupi. Se aceitar, a Tv Globo perde mais uma artista para a Tupi.

☆

Costinha foi chamado pela Tv Globo para contar anedotas no "Fantástico Show da Vida", mas não aceitou o convite. A proposta de salário da Tv Globo era uma permuta: em troca das piadas a Globo ofereceu divulgação da peça "Veludo, O Costureiro das Dondocas", que Costinha apresenta há seis meses com absoluto sucesso de bilheteria, no Teatro Serrador (é isso aí, a Tv Globo está confirmando com isso a notícia que eu dei que a emissora estava atravessando uma crise financeira — Olha!, Válter Clark infra-estrutura não se aprende em botequim, viu?! — Ponha banca, agora!). Pra encerrar o assunto: Costinha disse que não precisa de promoção.

☆

Flávio Cavalcanti voltou à televisão. Domingo passado todo mundo viu o polêmico apresentador mostrando seus "discos impossíveis", no "Fantástico", na primeira parte; na segunda parte, Hélio Costa apresentou "os discos impossíveis" do arquivo da NASA. Não se assombrem, Flávio Cavalcanti estará regularmente participando do "Fantástico".

☆

Hoje, o Departamento de Novelas da Globo divulga qual será a próxima novela das oito e quinze da noite. Em pauta três obras, conforme já foi noticiado fartamente: "O Cangaceiro e a Rosa", de José Lins do Rego, que será adaptada por Válter George Durst (que fez a adaptação de "Gabriela"); "Subitamente os Homens Criaram Asas", de Dias Gomes, ou "O Resto é Silêncio", de Érico Veríssimo, que será adaptada por Marcos Rei, autor de "Cuca Legal". Todas as três obras foram liberadas pela Censura, com os cortes que eram de se esperar.

ESPETÁCULOS

"Os Portugueses", é preciso que se diga, ficará em cartaz somente mais vinte e cinco dias, impreterivelmente, no Teatro Santa Rosa. É o espetáculo mais elogiado do ano, pela crítica e pelo público que o assistiu. Valmor Chagas diz poemas de Luís de Camões a Antônio Boto, com a participação musical do instrumentista Ion Muniz, num recital do melhor bom-senso e de alto nível. A direção é do competente Luís Carlos Maciel.

☆

José Wilker estreando como diretor no espetáculo "Rudá", de Francisco Pereira. O original "Rudá e Amanda" conta os sonhos e perturbações vividos por um casal de jovens. José Wilker levou para o palco um grupo de onze atores para representar a visão utópica e os sufocos de "Rudá e Amanda", enriquecendo o espetáculo de maneira a merecer o melhor aplauso. O grupo chama-se "O Relógio Emocionado" e é formado, entre outros, por Xuxa Lopes, Cátia Grumberg e Eduardo Machado. "Rudá" está em cartaz no Teatro Opinião, de terça a domingo, às 9.30 da noite. Pra ninguém deixar de assistir o ingresso custa apenas dez (10) cruzeiros. Vamos ao teatro?!

☆

Alcione ganhou texto, somente pra ele, e direção de Flávio Cavalcanti, e agora, é a atração principal do Preto 22, num "show" bastante agradável. No mesmo endereço, Emílio Santiago — que acaba de lançar um elepê maravilhoso — dá seu recado, junto com a Banda do Preto 22, comandada pelo maestro Cipó.

A Sincero-Teatro já está anunciando as últimas quatro semanas da comédia "A Gaiola das Loucas", de Jean Poiret, cartaz teatral do Ginástico, que atingiu recentemente um ano e meio de representações. No elenco Jorge Dória, Carvalhinho, Nélia Paula, Lady Francisco, Miguel Carrano e Válter Magalhães, nos principais papéis.

☆

Outro espetáculo que tem seu término previsto para os próximos dias é "Feira do Adultério", que está em cartaz no Teatro Princesa Isabel, com Arlete Sales, Mauro Mendonça, Fúlvio Stefanini, Jô Soares, Osmar Prado, Rosamaria Murtinho e com direção do próprio Jô Soares, que acaba de dirigir "Oh! Carol...".

MISCELÂNIA

1 — Zezé Mota deu uma tremenda festa "happening", com todos os convidados vestidos de vampiros e monstros, etc. e tal. Marília Pera, Nélson Mota, Elke Maravilha, Valmor Chagas, com sua filhinha, Luís Carlos Paraná, Maria Sílvia e Marco Nanini, e muitos outros. Marco Nanini, que é vizinho de Zezé, para facilitar o trânsito e engrandecer a festa, também abriu as portas de sua casa para os convidados. 2 — Acaba de ser fundada em Divinópolis, cidade mineira, a MPA Produções e Promoções Artísticas, ligada à Rádio Cultura local, e que vai transar apresentações de "shows" e peças teatrais com artistas do Rio e São Paulo, naquela cidade. A MAP é orientada por Adelci e Mayrink Pinto de Aguiar, diretores da Rádio Cultura, que também vão promover espetáculos culturais. 3 — Cristian será a grande atração do Ideal E.C. de Olinda, no dia 13. Jacó Sessim, seu presidente, está dando o maior impulso na programação do clube. 4 — Toni Tornado parece que desistiu mesmo de cantar. Notícias chegam que Toni Tornado está filmando, em São Paulo, "Os Pilantras Sexuais", de Toni Vieira. 5 — Amanhã e depois, o conjunto "Achados e Perdidos" estará na churrascaria "O Corujão" de Florianópolis - SC. 6 — Gregório Barrios estará, numa promoção do "Show do Paulo Lopes", no Clube dos Subtenentes e Sargentos da Vila Militar, no próximo sábado, com uma sensacional noite de seresta. 7 — Agora, nesta sexta-feira, Ana Roseli estará no Riachuelo Tênis Clube cantando para o CUCA (Círculo Universitário de Criação Artística), que promove semanalmente um grande "show" no clube. 8 — Aluísio Machado entrevistado por um repórter que lhe pergunta se ele "é ou não cantor": "Eu não sou cantor! Mas o que eu componho, eu sei transmitir." 9 — Programa obrigatório: "Cada Um Tem o Acordeon Que Merece", com Adelaide Chiozo, Carlos Matos e Miriam Pérsia. Direção de Paulo Terra. Em exibição no Teatro Miguel Lemos. 10 — Até domingo, João Bosco estará apresentando o "show" "Caça à Raposa", no Museu de Arte Moderna, às 9 da noite. 11 — Antes que eu esqueça, mais uma semana popular do "show" "A Feiticeira", com Marília Pera, no Teatro Casa Grande.

Governadores na inauguração da Festa Nacional da Cerveja, dia 19

Os governadores Floriano Peixoto Faria Lima, do Rio de Janeiro, e Antônio Carlos Konder Reis, de Santa Catarina, inaugurarão, no dia 19 do corrente, no Pavilhão de São Cristóvão, a I Festa Nacional da Cerveja — Fenace-75 — e procederão à sangria **Anstich Desfasses** do primeiro barril de chope vindo especialmente de Munique para a solenidade.

A festividade, que é patrocinada pela Secretaria Municipal de Turismo, Riotur e Centro Catarinense do Rio de Janeiro, se estenderá até o dia 21, contando com a colaboração da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do Estado do Rio de Janeiro. Em seu decorrer farão apresentações especiais diversos grupos folclóricos, como o **Towarzystwo**, de Porto Alegre, composto de 33 elementos; o **Conjunto Lituano**, de Curitiba; o **Conjunto Tirolês**, de São Paulo; e o **Conjunto de Danças Folclóricas Silver Fluss**, de Joinville.

Durante os 8 dias que precedem a inauguração da Fenace-75, um grupo de recepcionistas, em trajes típicos, viajará nas barcas Rio—Niterói e Rio—Paquetá, objetivando despertar o interesse do público em participar da **Chopada da Fusão.**

HOMENAGEM A STRAUSS

Para homenagear Johann Strauss, compositor de **Danúbio Azul** e outras valsas famosas, no transcurso do sesquicentenário de seu nascimento, os patrocinadores da I Festa Nacional da Cerveja estão procurando, no Brasil, um seu descendente.

PICK UP

Originais sem originalidade

"Alegria de Sambar", título do LP dos Originais do Samba. Nesse álbum onde os Originais cantam "Charlie Brown", "Quero Ver Você de Perto" e "Retalho de Cetim" de Benito Di Paula, não tem nada de original. Os Originais repetem nesse lançamento da RCA o mesmo trabalho, a mesma charopada do disco anterior. Uma gíria do pessoal do samba — "Boi com Abobora" —, define muito bem esse tipo de trabalho. O LP foi muito bem cuidado pelos que conhecem a fórmula de fazer sucesso (quanto a isso, não duvidamos): 4 violões, 2 guitarras, cavaco, baixo, bateria, tumbadora, cravo, piano, clarone, vibratone, tuba, flausa e coro. Pelo acompanhamento, nota-se que o samba dos Originais está realmente bastante sofisticado. Em todo o LP, apenas as faixas "As Mariposas" de Adoniram Barbosa e "Mulher Ingrata" de César Costa Filho e Jesus Rocha apresentam o samba que o grupo se propunha cantar. Aliás, o álbum não é original nem na capa onde o grupo aparece com seus instrumentos numas pedras, por cima da rebentação das ondas do mar, em qualquer ponto de qualquer cidade que tenha praia. Os barracos do morro, os moleques empinando papagaio, as roupas rotas na corda ou o cachorro magro da gente do morro onde o samba é mais original, não aparecem nem na capa. Bom lançamento em termos de consumo mas sem qualquer originalidade.

Mocidade Independente de Padre Miguel apresentando todas as sextas-feiras, a partir do próximo dia 12, o "Samba do Gantois", na sede da Associação dos Servidores Civis, na Rua Lauro Muller, 1, em Botafogo, ali ao lado do Canecão. A direção da escola conseguiu desta forma, levar a bateria mais famosa do País até o pessoal da Zona Sul do Rio (eles vão curtir adoidados). Né isso aí bicho? Pois é, a Mocidade sai de seu reduto, esquece a autenticidade do samba e vai até a Zona Sul onde os bicões tiram proveito da coisa para aparecer. Antigamente, eles (os bicões), iriam solicitar choques da PM e reforço no policiamento normal, se soubessem que uma escola de samba fosse sair de Padre Miguel para a Zona Sul. Hoje, o samba virou curtição e todo mundo virou sambista, até as "cocotinhas" e "gatinhas" da República Independente do Leblon. Quem nos mandou o recado da daida da escola para a Zona Sul foram nossos colegas Wilson Delossi, Jorge Elias Mozar da Assessoria de Comunicações da Mocidade Independente.

Recebemos informativo da Phonogram (muito bem cuidado) falando sobre a gravação ao vivo do show de Chico Buarque e Maria Bethânia no Canecão. Não podemos, entretanto, comentar o LP porque ainda não o compramos.

Ou tudo ou nada. No Teatro da Lagoa existem dois espetáculos em cartaz. Luís Vieira de segunda a quarta-feira (lado podre da corda) e Chico Anísio, de quinta-feira a domingo (lado bom da corda). Esta semana, o teatro vai ficar fechado. Luís Vieira não vai se apresentar por causa de um incidente lamentável: Toni Martins, chefe do seu conjunto, está hospitalizado em São Paulo e Chico Anísio fica fora de cartaz porque a Feira da Providência tornou o lado de sua corda podre como a de Luís Vieira.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

* Em curta temporada no Teatro João Caetano, os Novos Baianos apresentam, até dia 14, o espetáculo "Vamos Pro Mundo", com muito ritmo e uma coletânea de novas e antigas composições.

* Hoje a estréia de "A Compadecida" no Teatro Dulcina, que foi totalmente adaptado para a encenação da comédia de Ariano Suassuna. Dentro do teatro foi montado um circo e como prolongamento do cenário, a platéia fica sob lonas. A direção é de Agildo Ribeiro, que também toma parte no espetáculo.

* Olinda Ribeiro, o Rouxinol das Madrugadas, que passou por enorme tristeza semana passada, pela perda de sua mãe, já retornou as lides e está no Carroussel mostrando o valor de sua voz, sua simpatia e, sobretudo, sua humildade. Jordélio Marçal, contratado permanente do Pimenta, anima os shows.

Madó, que hoje estréla na Sucata com Miéle e Juarez Machado, para alegrar mais a casa do Ricardo Amaral

* Estréia amanhã, às 21 horas, no Teatro Teresa Raquel, para curta temporada, "Refazenda", com Gilberto Gil e Moacir Albuquerque no baixo, Chiquinho Azevedo na bateria e percussão e Dominguinhos no acordão. Serão músicas do novo lp que se são levadas num amplo Circuito Universitário pelo Brasil.

* Enquanto prepara seu novo elepê, Bete Carvalho continua viajando, apresentando-se em vários Estados. Esteve semana passada em Terezina e em dois clubes de São Paulo, sempre acompanhada pelo conjunto "Fina Flor do Samba".

* Sargenteli, que voltou com força total ao Oba-ba, lançou o quadro "Mulatas no Municipal" onde Ivi Cravo e Canela, Adele Fátima e Solange aparecem com figurinos lindos como queria o Sargento. Com participação especial e grande sucesso, o saxofonista Paulo Moura.

* Marcel Link, cantor alemão, é a mais nova contratação da Bierklaus, apresentando repertório internacional com predominância de canções germânicas.

* Sexta-feira, Noite do Bolero no Satélite Clube com Carlos Alberto e sábado, Festa Jovem com a Equipe "The Black Soound". *** E no River Futebol Clube, neste sábado, baile-show com Antô Carlos e Jocafi.

PALAVRAS CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS — 1. Fazer penetrar à força e profundamente; 7. Hino eclesiástico que se canta em Domingo de Ramos; 8. Outra coisa; 9. Estudar; 10. (pop.) Conflito em que se envolvem muitas pessoas; 11. Famoso perfume indiano; 13. Norma; 14. Em mão (abrev.); 16. (bras.) Conjunto de habitações populares toscamente construídas; 18. Lavrador.

VERTICAIS — 1. Arbusto da família das teáceas; 2. Catálogo; 3. Carta do baralho; 4. (fig.) Importância; 5. Cada peça de corrente; 6. Incomum; 10. Fúria, ódio; 11. Primeira letra do alfabeto grego; 12. Aparelho para tecer; 14. Argola de cadeia; 15. (fig.) Imensidão; 17. Edifício (abrev.).

1	2	3	4	5	6
7					
8		■	9		
■	■	10			
11	12			■	■
13			■	14	15
16			17		
18					

SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS — 1. Cravar; 7. Hosana; 8. Al; 9. Ler; 10. Rolo; 11. Atar; 13. Lei; 14. EM; 16. Favela; 18. Arador.

VERTICAIS — 1. Chá; 2. Rol; 3. Ás; 4. Valor; 5. Anel; 6. Raro; 10. Raiva; 11. Alfa; 12. Tear; 14. Elo; 15. Mar; 17. Ed.

DOS MOTORISTAS DE PRAÇA AO GOVERNADOR FARIA LIMA

Silvestre Travassos Soares

Recebendo o encargo de governador do Estado do Rio de Janeiro como homem de inteira confiança do presidente da República, embora sabendo as dificuldades que iria encontrar, resultantes da fusão de dois Estados, com funcionários possuidores de direitos adquiridos e vários problemas transcendentes, o almirante Faria Lima, cuja prova de administrador de alta visão revelou ao tempo em que presidiu a Petrobrás, vem exercendo o seu Governo sem alarde e procurando atender o povo e a várias classes de trabalhadores dentro da política de ampla assistência traçada pelo general Ernesto Geisel, principalmente para os menos favorecidos.

Seguindo como jornalista os atos de Sua Excelência, aceitamos o pedido de vários motoristas para fazer um apelo ao nobre governador, apelo que achamos justo e estamos certos de que, se não for de sua alçada, se interessará para que sejam atendidos.

Como não possuímos automóvel particular, viajamos quase sempre em automóvel de praça, e a maior queixa desses servidores são as multas que recebem pelo fato de serem encontrados com camisa ou calça fora do padronizado.

Dois desses infelizes motoristas estavam visivelmente aflitos porque tinham que pagar pesadas multas, pois, estando com a calça e camisa exigidas sujas, enquanto eram lavadas, vestiram as que possuíam e foram multados.

Achamos a exigência descabida porque o fato do motorista de praça vestir uma camisa ou calça desta ou daquela cor, bem como calçar um sapato preto ou amarelo em nada influi no trato com passageiro, mas sim a sua educação e o desejo de bem servir, principalmente levando-se em conta que para os carros oficiais parece que essa exigência não existe, pois temos visto coisa pior, autoridades viajando em carros "chapa branca" de camisa sem paletó, como se o carro fosse de sua propriedade particular e não exigisse do seu detentor a devida compostura.

São exigências que trazem a uma classe inteira mal-estar e redunda em prejuízo até mesmo por ocasião das eleições, porque um cidadão contrariado não vota no partido do Governo, mas vota na oposição, mesmo sem a ela pertencer, mas porque está contrariado com uma medida que lhe traz prejuízos financeiros, principalmente se levarmos em conta que elevada a tarifa, em conseqüência dos constantes aumentos da gasolina, a procura de táxis diminui e, juntando-se à essa diminuição as multas banais, a classe só pode ficar insatisfeita.

Todos sabem que LUTA DEMOCRÁTICA não tem interesses políticos, e por isso talvez é um jornal pobre, sem anúncios nem mesmo dos órgãos oficiais, embora a sua orientação seja mostrar aos humildes o valor da Revolução de março de 64 e os atos humanos do presidente da República, tendo apenas como consolo o grande número de leitores que encontram nas suas páginas a defesa dos seus interesses, que visa apenas à sincera colaboração com as autoridades federais e estaduais, mostrando fatos que podem ser resolvidos e aumentar a assistência social que os menos favorecidos merecem, como o caso dessas multas que bem podem ser revogadas, podendo os motoristas se vestirem decentemente com calça, camisa ou sapato dessa ou daquela cor, porque, hoje, até moças trabalham mostrando o umbigo, o que é muito mais prejudicial e não são multadas por isso.

DEFESA DA ESTABILIDADE DAS EMPREGADAS GESTANTES

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo divulgou a seguinte nota:

"Uma das vitórias jurídicas mais significativas dos sindicatos do grupo químico-farmacêutico foi, sem dúvida nenhuma, aquela que implicou na declaração da estabilidade provisória das empregadas gestantes, por força de interpretação extraída do artigo 165, inciso XII, da Constituição Federal.

Contamos, desde 1973, algumas dezenas de decisões normativas desse sentido, resultando em maior prestígio para os sindicatos de trabalhadores, os quais não mais se limitam a reivindicar o simples reajustamento salarial, e, também, em garantias substanciais para as operárias, cujos riscos de dispensa em caso de gravidez se encontram substancialmente reduzidos.

Informa-se, agora, que o C. Tribunal Superior do Trabalho estaria propenso a rever sua posição, e nesse sentido recente ofício encaminhado pelo sr. Geraldo Santana de Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha no Estado de São Paulo a esta entidade, onde diz que "é voz corrente que aquele Tribunal Superior irá eliminar aquela cláusula, sob a alegação de que com a vigência da lei que transferiu para o INPS a responsabilidade do auxílio maternal, as empresas não estariam demitindo trabalhadoras grávidas".

A informação, se procede, preocupa, embora nada justifique jurídica ou socialmente uma eventual mudança na Jurisprudência do TST. De fato, o texto constitucional continua sendo o mesmo, a fixar a garantia da gestante ao emprego e ao salário. De outra parte, a atribuição do pagamento do abono maternidade ao INPS não mudou o pensamento dos empresários relativamente às empregadas grávidas, e as dispensas de mulheres nesse estado continuam sendo praticadas com intensidade, como atestam os numerosos processos em andamento pela Justiça do Trabalho.

Esta Federacão convida todos os sindicatos, filiados ou não, para se manterem em estado de con ra se manterem em estado de constante vigilância, defendendo vigorosamente uma das grandes conquistas das classes trabalhadoras nestes últimos anos. Aliás, uma das poucas."

TÚNEL FREI CANECA ABERTO EM UM ANO

Mais parecendo a novela o "Direito da Nascer", devido ao tempo e as prorrogações para a sua entrega ao público, o Túnel Frei Caneca-Henrique Valadares ainda irá demorar mais 12 meses para a sua conclusão. Embora a perfuração se arraste desde 1969, com interrupções provocadas por desmoronamentos, imprevistos técnicos ou ações jurídicas de proprietários de casas danificadas pelas obras, o túnel tem, no entanto, méritos especiais, visto ser uma obra toda realizada com especiais recursos técnicos. Segundo expressão de um técnico que diz "o quanto é duro cavar em terra mole".

UMA CAIXINHA DE SURPRESA.

Orçado inicialmente em Cr$ 5 milhões, esta mesma obra custará 50 milhões, o que novamente levanta a questão de sua real importância como ligação da Tijuca com o Centro, a esse custo. As interrupções da construção se repetiram ao longo dos seis últimos anos, sendo que e mabril de 1970, as obras foram suspensas por força de um embargo judicial proposto pelos donos do prédio de nº 149 da Rua Paula Matos. No dia 18 de julho do ano seguinte, os jornais noticiavam que, após quase um ano de interrupção a construção fora reiniciada.

Em 1973, houve nova interrupção, sendo que ano passado ocorreram cinco desabamentos internos, felizmente não havendo qualquer vítima. Nos afirma a Secretaria de Obras do Estado, que será aberta ainda este mês, concorrência para a conclusão das obras de pavimentação, revestimentos, urbanização das saídas etc. do referido túnel. Os engenheiros responsáveis pela obra alegam que o terreno apresentou dificuldades de abertura do túnel. Ao contrário dos outros túneis construídos no Rio, o Frei Caneca-H. Valadares, não é furado na rocha, mas em solo argiloso, sendo assim, o estado de decomposição do terreno, a infiltração de água — 1 mil 200 litros por hora — a acomodação do solo, causaram aparecimento de outras dificuldades, como desmoronamentos nas galerias e danificações dos prédios situados no morro acima dele. Só com as desapropriações, foram gastos 17 milhões, devido também a 50 residências terem seus alicerces atingidos. Por estas razões, depois de ter sido considerado praticamente pronto, no início do ano, o túnel apareceu com mais um defeito e muitos temem, não seja o último de seus imprevistos. Quando os operários iniciaram a retirada de terras do "miolo" para o rebaixamento do piso, as paredes laterais trincaram em diferentes pontos; nisto novas prospeções, foram necessárias e devem terminar ainda esta semana. Enquanto isto, os engenheiros buscam uma maneira de contornar a nova dificuldade: tirantes metálicos cedidos pelo Metrô foram colocados, no interior do túnel para garantir a sua estrutura. A medida seguinte consta da construção de um piso de concreto, feito em módulos e com duas funções: a de substituir o "miolo" como suporte e a de servir de base para a pista re rolamentos de 317 metros de extensão e que parecem 317 quilômetros, devido as dificuldades de escavação, a demora e os problemas surgidos, segundo lamenta um engenheiro.

TERMINA HOJE O PRAZO DE RECOLHIMENTO DE ICM

Terminam hoje os prazos para os estabelecimentos comerciais ou de outras atividades para o recolhimento do ICM, referente às operações realizadas durante o mês de agosto, para os contribuintes do interior do Estado com as inscrições com final 1, 2, 3 e 4, pertencentes ao 1.º grupo do Calendário Fiscal. Para os do 2.º grupo o prazo termina amanhã, quinta-feira — final 5, 6 e 7 — e os do 3.º grupo, cujos finais são 8, 9 e zero, deverão fazer seus recolhimentos até sexta-feira. Os recolhimentos do ICM das indústrias têm 60 dias: as operações do mês de julho e prazo termina no dia 30 de setembro.

PREFEITURA INAUGURA SEDE PRÓPRIA NO MÊS DE OUTUBRO

O secretário municipal de Obras, em entrevista a este jornal, disse ontem que as obras de reforma e adaptação da mansão da Rua São Clemente ficarão concluídas em outubro, quando será transferido para o local o gabinete do prefeito. Segundo palavras do mesmo, nos próximos dias será iniciada a montagem da mesa telefônica, com ramais em número suficiente para atendimento de todas as assessorias do gabinete que funcionarão no prédio. Aliás, este problema era o que mais preocupava a Prefeitura, já que os demais estão equacionados.

Também nos informa o secretário municipal, que será construído nos terrenos da antiga Embaixada Britânica um prédio anexo para abrigar um maior número de órgãos, como foi feito anteriormente no Palácio Guanabara, para o governo estadual.

ONZE GÊNEROS SOBEM DE PREÇO NOS SUPERMERCADOS

O CIP (Conselho Interministerial de Preços) divulgou a lista de preços máximos para o mês em curso, a vigorar a partir de hoje em todos os supermercados do Rio, com alteração de 11 dos 54 itens registrados.

Os dirigentes dos supermercados obtiveram majoração nos preços dos biscoitos, detergentes, extratos de tomate, lã de aço, leite em pó, margarina, maisena, enquanto outros produtos — considerados como dando prejuízos — permaneceram inalterados.

O arroz — que promete criar panos para as mangas na luta das autoridades para dar uma garantia aos consumidores — foi mantido ao custo de agosto. O mesmo ocorreu com a carne seca do dianteiro e com o pão de forma.

PREÇOS

A lista, que entrará em vigor na próxima quarta-feira, alterou os preços de 11 produtos. Além dos dois já citados, os produtos que tiveram seus preços reajustados foram os seguintes: biscoito cream-cracker empacotado de Cr$ 2.25 para Cr$ 2,30; boicoito maria e maisena empacotado ..... Cr$ 2,00 para Cr$ 2,10; biscoito cream-cracker a granel de Cr$ 9.00 para Cr$ 9.30; e biscoito maria e maisena a granel de Cr$ 8.00 para Cr$ 8.50.

E ainda: detergente popular de Cr$ 1.40 para Cr$ 1.60; extrato de tomate de Cr$ 2.05 para .... Cr$ 2.15; "Bom Bril" de Cr$ 1.27 para Cr$ 1.30; margarina Claybom comum de Cr$ 4.00 para Cr$ 4.05 e margarina comum "Flor" e "Delícia" de Cr$ 3.40 para Cr$ 3.45.

AÇÚCAR

O general Álvaro Tavares Carmo, presidente do IAA, afirmou que no caso da manutenção do subsídio do consumo interno do açúcar, o "Fundo Especial de Exportação do Instituto" dificilmente poderá arcar com a responsabilidade de desembolsar Cr$ 2 bilhões 486 milhões necessários a em fim.

O general Álvaro Tavares do Carmo estimou em 19 milhões de sacas a produção de açúcar em 1975-76. Das 129 milhões de sacas previstas, apenas 110 milhões serão produzidas. A quebra de produção ocasionará a impossibilidade de manutenção do subsídio direto ao consumo interno.

CEBOLA

Atacadistas do Rio protestaram contra o ato do Governo, que suspendeu, há dias, a proibição à importação de cebolas e autorizou a compra de quantidade não conhecida por parte da Inglaterra Itatiaia. Há uma superprodução de cebola, com queda nos preços, daí não se entender a razão de se importar o que aqui está sobrando.

PÃO

A bisnaga de 150 gramas é, normalmente, a mais consumida. Ela, porém, já não é mais fabricada pela maioria das panificações do Rio. Os industriais da panificação do Rio têm controle absoluto do ramo em todo o Brasil e mantêm ligações — títulos honoríficos — com organizações idênticas de vários países da América do Sul. O trigo, no caso, é o comandante supremo.

Joaquim de Moura Correa, presidente do Sindicato da Panificação, alega para a sonegação ostensiva que todas as matérias-primas necessárias ao fabrico do pão têm sofrido várias elevações, enquanto a bisnaga média teve seu preço congelado há 19 meses. A pretensão do Sindicato é de conseguir uma majoração de Cr$ 4.00 para Cr$ 7.05 por quilo de pão de farinha mista, em âmbito nacional.

CAFÉ

O mercado do café está mais confuso do que nunca e, enquanto o IBC gasta dinheiro em campanhas recomendando a que cada um de nós beba mais café, produtores de São Paulo e do Paraná ficam cada vez mais inconformados com a direção do Instituto, que foi criado para zelar pelos seus interesses e pelos do Brasil também.

SINDICAL

ENCERRADO BRILHANTEMENTE O FESTIVAL DOS TELEFÔNICOS

Com a presença do nosso diretor, Tenório Cavalcanti, no júri, encerrou-se brilhantemente, domingo passado, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa sde Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, o II Festival da Canção dos Telefônicos — Cigarra de Ouro, com entrega de prêmios e troféus às seguintes músicas vencedoras: 1.º lugar — Quotidiano — 487 pontos; 2.º lugar — Mandingueiro — 465 pontos; 3.º lugar — Otimismo — 428 pontos; 4.º lugar — Convulsão — 422 pontos; 5.º lugar — Dexia chorar — 406 pontos.

Entre outros, também fizeram parte do júri, no encerramento, o dr. Washington Braga, diretor de Fiscalização da DRT, representando o delegado regional do Trabalho, dr. Luís Carlos de Brito; jornalista Costa Araújo, de "O Dia" e "A Notícia"; cantora Carminha Mascarenhas; jornalista Humberto Faillace Filho, de LUTA DEMOCRÁTICA; e Mamede Ribeiro, diretor do mencionado órgão classista.

Falando à nossa reportagem, o presidente da entidade promotora, Henrique Humberto Pignataro, salientou que "o êxito foi absoluto e a classe deu total apoio a mais uma vitoriosa promoção do nosso sindicato".

Empregados no comércio hoteleiro

Raimundo Cassiando de Sousa, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, está convidando a classe a prestigiar, hoje, a partir das 8 horas, as comemorações que serão realizadas na A.A. Nova América, Estrada Velha da Pavuna, 756, Inhaúma, pela passagem do "Dia Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro".

Direito na empresa

Será realizado na cidade de Passo Fundo, de 28 a 31 de outubro próximo, o I Seminário Brasileiro de Direito na Empresa. Serão conferencistas juristas em Direito Tributário, Econômico e Financeiro, entre os quais o ministro Aliomar Baleeiro, o senador Jarbas Passarinho e os professores Otávio Gouveia de Bulhões, Fernando Jorge Schneider, Rubens Requião e Alfredo Lami Filho. O ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, foi convidado para presidir a cerimônia de abertura e proferir a conferência inaugural.

Motoristas de táxis

Custódio da Cruz Guimarães, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, informa que recebeu comunicação de que o diretor-geral da Diretoria de Controle e Fiscaliazção do Departamento de Trânsito, coronel Brum, está chefiando uma "blitz" nesta cidade para verificar o estado de conservação dos carros de aluguel que servem à população carioca, inclusive a documentação dos veículos e dos motoristas.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

CIDADÃO DUQUECAXIENSE

WILSON DE ANDRADE

Existiram épocas da história em que os homens nasciam condes ou barões ou recebiam dos reis e imperadores títulos de nobreza. Hoje "todos os homens nascem livres e IGUAIS em dignidade e direitos" (artigo 1.º da Declaração dos Direitos da ONU). A Constituição do Brasil declara que "todos são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo religioso e convenções políticas (art. 153, § 1.º).

Daí porque, Wilson de Andrade, teve o seu nome inserido nos anais da Egrégia Câmara Municipal de Duque de Caxias, ao conferir-lhe a outorga de Cidadão Duquecaxiense, mérito que distingue a todos aqueles que se destacam na participação positiva da vida da cidade.

Desde cedo, acostumado aos rudes embates da vida, órfão de pai aos 11 meses, o ferroviário Marçal de Andrade, legenda de dignidade, não pôde sentir de perto a ascensão de seu filho Wilson, criado pelos ingentes sacrifícios de sua mãe, d. Alzira Rosa de Andrade, que sozinha lutou para criar o único filho daquela feliz união. A ele devotava todo o seu carinho, não medindo sacrifícios para aprimorar-lhe a educação, empregando-se como tecelã na Fábrica de Tecidos Bangu, o que lhe proporcionava os proventos para a manutenção sua e de seu filho. Seu currículo escolar não foi dos melhores, mas bem aproveitado, tendo concluído o curso primário na Escola Barão da Taquara, em Jacarepaguá. As naturais necessidades obrigaram-lhe à iniciação no trabalho com apenas 14 anos de idade, onde, durante 4 anos, emprestou os seus serviços à Fábrica de Tecidos Nova América, transferindo-se, posteriormente, para a Fábrica de Tecidos Esperança, nela permagraças aos seus esforços e dedicação, galgou vários postos, seguindo a carreira de auxiliar de escritório, escriturário e oficial administrativo, encerrando as suas atividades por motivos de doença, sendo atualmente segurado pelo INPS.

Radicado em Duque de Caxias des-

Wilson, quando era agraciado com o título de "Cidadão Duque-caxiense'

de 1947, Wilson de Andrade voltou as suas vistas para os problemas de necendo 3 anos, e no Moinho da Luz durante 1 ano, onde foi acidentado.

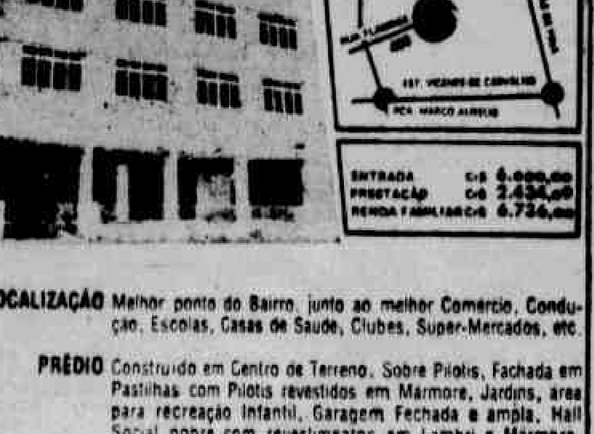
Em 1962 ingressou na E.F. Leopoldina, na função de graxeiro, onde, assistência social, sentimento adquirido na sua formação Católica Apostólica Romana, tendo sido presidente da Congregação Mariana da Matriz de Santo Antônio durante 9 anos. Durante longos anos teve destacada atuação na Associação Beneficente de Menores, instituição criada pelo então juiz de Direito dr. Hélio Albernaz Alves e dirigido por d. Odilon Moura, onde pontificou nas inúmeras campanhas em prol do menor abandonado. Sua irrepreensível conduta condicionou a sua convocação para integrar o Corpo de Jurados, onde atuou durante 6 anos e se identificou com os dramas sociais do Município.

Antigo morador da localidade denominada Vila Leopoldina, em Duque de Caxias, Wilson de Andrade representa para a população local um perfeito líder, sempre solicitado para múltiplos problemas, de todos se desincumbindo com equilíbrio e humanidade.

Seu título foi uma indicação do vereador José Vagner e lhe foi entregue pelo marechal Paulo Torres, de quem é grande admirador e incondicional amigo.

Sua felicidade se completa no lar, onde a harmonia é uma constante, ao lado de sua devotada esposa dona Teresa Sousa de Andrade e de seus dois filhos, Lúcia Maria de Sousa Andrade e Wilson de Sousa Andrade, seus verdadeiros amigos e sempre crescentes admiradores.

Alto Luxo
RUA LAMINIA Nº 460
Quase Esquina Estrada Vicente de Carvalho
APARTAMENTOS PRONTOS 1.ª LOCAÇÃO
VILA DA PENHA



LOCALIZAÇÃO Melhor ponto do Bairro, junto ao melhor Comercio, Condução, Escolas, Casas de Saude, Clubes, Super-Mercados, etc.
PRÉDIO Construido em Centro de Terreno, Sobre Pilotis, Fachada em Pastilhas com Pilotis revestidos em Marmore, Jardins, área para recreação Infantil, Garagem Fechada e ampla. Hall Social nobre com revestimentos em Lambri e Marmore. Escadas e corredores tambem em Marmore e revestidos em Monomassa.
APARTAMENTO Otima Sala, 2 Bons quartos, Copa-Cozinha, Banheiro e área tudo com azulejos decorados ate o teto, Piso Vitrificado, Banheiro de Empregada, Sinteko, Pintura Plástica, Linda Vista e excelente acabamento, com uma otima garagem fechada.
FINANCIAMENTO ACEITA SE CAIXA ECONOMICA FEDERAL (PLANO DAS PRESTAÇÕES DECRESCENTES)
Mais um Empreendimento DAVID DA SILVA
FX FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA
Sua Garantia Imobiliária

LEILÃO

EDITAL de leilão, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia 10-9-1975, às 14 horas, será levado a leilão no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da Execução por Título Extrajudicial que BEREK KUPERMAN e sua mulher LILIA KUPERMAN move contra JOSEPF JACQUES MAYER SASSON e TIPOGRAFIA RITZ. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de .... Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Se o bem não alcançar lance superior à importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 22-9-1975, às 14 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer independente da avaliação, nos termos do artigo 686, inciso VI do Código de Processo Civil. LAUDO DE FLS. 64: Direito ao uso do aparelho telefônico de n.º 256-1542 da Cia. Telefônica Brasileira. Avaliamos em Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 10 de julho de 1975. (as.) Nilson Luiz dos Santos — 11.º avaliador Judicial — (as.) Washington Luiz de Oliveira — 16.º Avaliador Judicial. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de agosto de 1975. Eu, José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as.) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 162)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, à CIA. TERRITORIAL E DE ADMINISTRAÇÃO, na forma abaixo:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro-RJ.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por esse Juízo e Cartório se processam os autos da ação de rito sumaríssimo proposta por ANTONIO SOARES DA SILVA contra CIA. TERRITORIAL E DE ADMINISTRAÇÃO, e pelo mesmo cita-se a Ré, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na pessoa do seu representante legal, para até o dia 27 de outubro de 1975, às 14,00 horas, quando terá lugar a audiência de conciliação, instrução e julgamento, ficando desde já intimada para a mesma, vir responder aos termos da ação, sob pena de não o fazendo se presumir como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora nas peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Antonio Soares da Silva, brasileiro, viúvo, aposentado, residente e domiciliado nesta Cidade, na Avenida Automóvel Club n.º 2.101, em Vicente de Carvalho, vem requerer a V. Exa., na conformidade dos artigos 275 e seguintes, do Código de Processo Civil, a presente ação de rito sumaríssimo em face da Cia. Territorial e de Administração, que encerrou suas atividades, pelos motivos subseguintes: 1. Por instrumento particular datado de 15 de maio de 1940, averbado sob o n.º 41, às fls. 301, do Livro n.º 8, em 28 de maio de 1940, do 8.º Ofício do Registro Geral de Imóveis — Contrato n.º 407 —, a Suplicada prometeu vender a Waldemar Augusto Ribeiro o lote 189, da Quadra 10, da Avenida Automóvel Club, em Vicente de Carvalho, Freguesia de Irajá, desta Cidade, confrontando pelos lados com o terreno da Suplicada e nos fundos com o prédio n.º 416, da Rua Iere, medindo 8,00 metros de frente e fundos por 40,00 metros de extensão por ambos os lados, sendo que, ainda por instrumento particular datado de 21 de novembro de 1945, averbado sob o n.º 130, às fls. 221, do Livro 8-A, em 25 de fevereiro de 1946, no mesmo 8.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, Waldemar Augusto Ribeiro cedeu a Antonio Meira Abrantes todos os seus direitos à aquisição do referido lote, documento anexo. 2. Em o referido lote, MM. Dr. Juiz, Waldemar Augusto Ribeiro fez construir um prédio, o qual tomou o número 2.101, da Avenida Automóvel Clube vendido a Antonio Feira Abrantes por escritura lavrada nas notas do 5.º Ofício de Notas, desta Cidade, Livro 843, fls. 59, de 16 de março de 1943, averbada no 8.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, às fls. 145, do Livro 8-J, sob o n.º 366, documentos anexos. 3. Por escritura de compromisso de compra e venda das benfeitorias e cessão de direitos do lote, lavrada nas notas do 1.º Ofício desta Cidade, Livro 1.011, fls. 35, de 10 de agosto de 1940, averbada no 8.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, às fls. 145, do Livro 8-J, sob o n.º 367, a 01 de julho de 1975, Antonio Meira Abrantes, e sua mulher, dona Tharcilia de Menezes Meira, prometeram vender ao Suplicante o prédio n.º 2.101, da Avenida Automóvel Clube, e cederam ao mesmo Suplicante todos os seus direitos à aquisição do referido lote 189, da Quadra 10, da Avenida Automóvel Clube pelo preço certo e ajustado de Cr$ 40,00, sendo Cr$ 25,00 pela venda do prédio e Cr$ 15,00 pela cessão de direitos do lote — documentos anexos — integralmente recebido no ato. 4. Ocorre, MM. Dr. Juiz, que o Suplicante deseja lavrar a competente escritura de venda, compra e cessão do lote, digo, escritura de venda e compra do lote, a seu favor, não podendo fazê-lo, porque a Suplicada encerrou as suas atividades comerciais há alguns anos, não se sabendo, inclusive, o nome e endereço de seu representante legal. Ante o exposto, é a presente para requerer a V. Exa. a citação da Suplicada, por edital, para contestar, querendo, os termos da presente ação, cujo pedido espera e requer seja julgado procedente, para o fim de ser adjudicado a favor do Suplicante, o lote n.º 189, da Quadra 10, da Avenida Automóvel Clube, em Vicente de Carvalho, Freguesia de Irajá, desta Cidade, com as cominações da lei. Protestando por todos os meios de provas em Direito admitidas, se necessário, junta o Suplicante o comprovante do pagamento do imposto de transmissão, dando à causa, para os efeitos fiscais e de alçada, o valor de Cr$ 15,00. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 01 de agosto de 1975. (as) João Luis Vergueiro, insc. 14.646". "Corregedoria da Justiça. Divisão de Distribuição. A 6.ª Vara Cível. Ao 4.º Distribuidor. Em 7 de 8 de 1975". DESPACHO: "A. cite-se por edital, prazo de 20 dias. Designe-se dia e hora para a audiência, intimadas as partes (a Ré, já pelo mesmo edital). Dê-se pessoal ciência ao Dr. Curador de Ausentes. Defiro prova documental. 11.08.75. (as) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito". — Em virtude do que se fez extrair o presente Edital e outros iguais, que serão publicados e afixados no local de hábito. Cidade do Rio de Janeiro-RJ, aos 18 de agosto de 1975. Eu, CARLOS A. BELOTTI, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, JAYME CASTRO, Escrivão, o subscrevo. (as) HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito. — Confere com o original. (as) Ilegível, o Escrivão. (P.J. 596)

JUIZO DE DIREITO DA 15.ª VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO para ciência de penhora com prazo de dez (10) dias a Pedro Ivan de Souza Netto extraído dos autos da execução proposta por Verba S/A Crédito Imobiliário — Rio, na forma abaixo. — O DOUTOR João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro — FAZ SABER, aos que o presente Edital de intimação para ciência de penhora, com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à PEDRO IVAN DE SOUZA NETTO, que está em lugar ignorado, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação de Execução proposta por VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO para cobrança em 24 horas da quantia de Cr$ 27.747,80 (vinte e sete mil setecentos e quarenta e sete cruzeiros e oitenta centavos), conforme edital publicado na íntegra no Diário Oficial de 25-03-75. fls. 447 — Parte III, e para garantia da mesma for penhorado o bem a seguir mencionado, podendo os réus apresentarem embargos no prazo de dez (10) dias, tudo conformedade com as peças a seguir trab. digo. transcrita: AUTO DE PENHORA DE FLS. 44: Aos quinze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, nesta cidadede, digo, cidade, dando cumprimento ao respeitável mandado em anexo, extraído dos autos da Ação Execução a, requerimento de VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO, contra PEDRO IVAN DE SOUZA NETTO, para pagamento da quantia de Cr$ 27.747,80 (Vinte e sete mil, setecentos e quarenta e sete cruzeiros e oitenta centavos), para garantia do pedido principal e custas acrescidas, nós, Oficiais de Justiça abaixo assinados, dirigimo-nos à Av. Brasil, 17.191 — bloco 5 — apt.º 301, sendo aí, cumpridas as formalidades legais, não tendo sido efetivado o pagamento reclamado, penhoramos o seguinte: Apartamento, 301 — bloco 5, Conjunto Residencial Parque Novo do Irajá, situado à Av. Brasil, 17.191, e sua respectiva fração ideal de terreno. Para constar e produzir seus efeitos legais, lavramos o presente auto, de tudo dando fé. Os Oficiais de Justiça (as.) Jorge Washington de Araujo Mello e (as.) ilegível. AUTO DE DEPÓSITO DE FLS. 44-V: aos quinze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, dando cumprimento ao respeitável mandado em anexo extraído dos autos da Ação Execução, contra, PEDRO IVAN DE SOUZA NETTO, para pagamento da quantia de Cr$ 27.747,80 (Vinte e sete mil, setecentos e quarenta e sete cruzeiros e oitenta centavos), nós Oficiais de Justiça abaixo assinados, após havermos feito a penhora constante do Auto de Penhora retro, para garantia do pedido pe, digo, principal e custas acrescidas, fizemos depositária a exequente, neste ato representado por seu advogado e bastante procuradora Dra. Ana Heloisa L. Curvelo, à qual ficou intimada a não abrir mão do depósito feito em seu poder, sem prévia autorização do M.M. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível, sob penas da Lei, tendo recebido contrafé onde constou o endereço da sede deste Juízo, assinando conosco, Oficiais de Justiça, o presente mandado, digo, auto. O referido é verdade e damos fé. (as.) Oficiais de Justiça, Jorge Washington de Araujo Melo e outro e Dra.. Depositária: AnanHeloisa L. Curvelo. PETIÇÃO DE FLS. 46: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro. VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, nos autos da Executiva que move fundada na Lei 5.741, contra PEDRO IVAN DE SOUZA NETTO, atendendo a que o executado se acha FORA DA JURISDIÇÃO DA SITUAÇÃO DO IMÓVEL, como porta por fé o Sr. Oficial de Justiça na Certidção, digo, na Certidão acostada ao mandado junto aos autos, REQUER a V. Exa. sejam os mesmos sejam cientificados da PENHORA através de edital. TERMOS EM QUE POR SER DE DIREITO, P. e E. DEFERIMENTO. RIO DE JANEIRO, 06 de Junho de 1975. P.P. Verba S/A Crédito Imobiliário, digo, Imobiliário — Rio (as.) João D. Paes Leme Jr. OAB - 13928 — GB — CPF - 036215457. — DESPACHO DE FLS. 46: Junte-se. Rio, 10-06-1975. (as.) Dr. João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz de Direito. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, pelo Diário Oficial e na Imprensa local na forma da Lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, JORGE DE SOUZA SERGIO, Escrevente datilografei. E eu, DARCY AUGUSTO FERNANDES, Escrivão Substituto subscrevo. — (as.) JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA. Está conforme — (as.) DARCY AUGUSTO FERNANDES — Escrivão Substituto. — Final do Edital extraído dos autos da ação de Execução proposta por VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO, contra PEDRO IVAN DE SOUZA NETTO. (CB 3396)

"SEAJ" — SUPERINTENDÊNCIA EMPRESARIAL DE AUDITORIAS JURIDICAS

Resolva o seu problema jurídico procurando-nos, pois temos uma equipe de Advogados especializados em causas cíveis, criminais, comerciais e trabalhistas, além de completo serviço de administração e corretagem de imóveis. Também efetuamos cobranças.

RUA LUCÍDIO LAGO, 91 — SALA 610/11
Tels.: 281-5198 e 201-9799 — Méier
(Dep 144)

EDITAL DE INTIMAÇÃO para ciência de penhora com prazo de dez (10) dias a IRACI PEREIRA DA SILVA, extraído dos autos da ação executiva proposta por VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO UCHÔA CAVALCANTI NETTO, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Intimação para ciência de penhora com prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a IRACI PEREIRA DA SILVA, que está em lugar ignorado, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação Executiva proposta por VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, para cobrança em 24 horas da quantia de Cr$ 30.449,90 (trinta mil quatrocentos e quarenta e nove cruzeiros e noventa centavos), conforme edital publicado na íntegra no Diário Oficial de 25.4.74, a folhas 5413, parte III, e, para garantia da mesma foi penhorado o bem a seguir mencionado, podendo a Ré apresentar embargos no prazo de 10 dias, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS., DIGO PENHORA E DEPÓSITO DE FLS. 41: Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na casa número seis da rua de vila número onze, Vila Alzira I, em Paciência, do Juízo de Direito da Quinta Vara Cível, no fim assinado, em cumprimento ao mandado expedido por este Juízo, passado a requerimento de VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, nos autos da ação de Execução que move contra IRACI PEREIRA DA SILVA, e, no local acima mencionado, depois de preenchidas as formalidades legais, às 11 horas, efetuamos a penhora da casa seis da Rua Onze, Vila Alzira I, em Paciência, cujo imóvel consta de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área nos fundos e varanda na frente, ficando também penhorado o respectivo terreno. Feita a penhora do imóvel antes mencionado, fizemos o Depósito em mãos da própria requerente Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio, que neste ato foi representada pelo Sr. Dr. João Dias Paes Leme Júnior, seu representante legal, o qual sujeitando-se às leis em vigor de fiel depositário, assina o presente auto conosco Oficiais de Justiça, do que damos fé, (as) Ilegíveis — Oficiais de Justiça e Depositário. PETIÇÃO DE FLS. 35: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível da Guanabara. Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio, nos autos da Ação Executiva que, com fundamento na Lei 5.741/71 move contra IRACI PERREIRA DA SILVA, estando a Executada em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. seja a mesma cientificada da penhora através Edital. Termos em que, por ser de Direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1974. P.P. Verba S/A, Crédito Imobiliário-Rio. (as) João D. Paes Leme Júnior. OAB 13928. DESPACHO DE FLS. 35: J. Defiro. Rio, 24.7.75. (as) João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento da Suplicada, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, JORGE IVO VIANNA TUMBA, Escrevente, datilografei. E eu, JAYME DUARTE, Escrivão Substituto, subscrevo, (as) JOÃO UCHÔA CAVALCANTI NETTO. (CE-3394)

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de trinta dias, à terceiros interessados certos e incertos, na forma abaixo: — O DOUTOR Hugo Barcellos, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos da cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de JOSÉ LAMEIRAS, foi requerida uma ação de usucapião, cuja petição de folhas dois, tem o seguinte teor — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — JOSÉ LAMEIRAS, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Cidade, na Avenida dos Italianos n.º 938, vem requerer a V. Exa. a presente ação de usucapião pelas razões e fundamentos que passa a expor: 1. O suplicante, há bem mais de vinte anos, está na posse mansa e pacífica do imóvel sito na Rua Jurucê n.º 132, nesta Cidade, com e deliberado ânimo de proprietário. 2. Durante todo este tempo em que possui mansa e pacificamente o referido imóvel, o suplicante vem pagando todos os impostos, taxas e demais encargos a ele referentes, embora nas guias figure o nome de SEBASTIANA MEIRA DOS REIS. — 3. Além do pagamento de tais encargos, o suplicante realizou inúmeras obras necessárias à conservação do imóvel, bem como, construiu benfeitorias no mesmo. 4. O imóvel em causa é constituído de prédio e respectivo terreno que mede 20,00m de frente e fundos, por 50,00m de extensão por ambos os lados, e está situado na Rua Jurucê, antiga rua "J", prédio n.º 132, antigo 36, na Freguesia de Irajá, nesta Cidade. — 5. No sentido de regularizar o seu direito, com o reconhecimento judiciário do seu domínio sobre o imóvel, é que o suplicante propõe a presente ação. — Assim, requer o V. Exa. o admita justificar, em dia e hora designados, presente o representante do Ministério Público e ouvidas as testemunhas abaixo arroladas, a posse em referência, dignando-se V. Exa. de mandar citar os confinantes do imóvel e o Dr. representante do Ministério Público, bem como, por editais, os interessados incertos, para contestarem, no prazo da lei, a presente ação, em virtude da qual deverá ser reconhecido e declarado o domínio do suplicante sobre o imóvel acima descrito. — Protesta por todo gênero de provas, inclusive depoimento pessoal de qualquer interessado e inquirição de testemunhas, dando à causa o valor de Cr$ 7.000,00. — Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1973. (a) — Ivan Augusto Vasconcelos Dias — insc. 17.046. — DESPACHO DE FLS. 42. — Declaro justificada a posse alegada por José Lameiras, ao imóvel n. 132 da rua Jurucê, pelos depoimentos prestados às fls. 40/41-verso. Diligencie o Requerente, a juntada das certidões dos Ofícios de Registro de Imóveis, solicitada pela Curadoria às fls. 18, possibilitando o pronunciamento da Procuradoria do Estado. — Após, façam-se as citações determinadas no item II, do art. 942, do CPC., fazendo constar do mandado e dos editais, a presente sentença, para os efeitos do art. 943 do mesmo diploma legal. PRI. Rio, 4-9-74. (a) Thiago Ribas Filho. — CERTIDÃO DE FLS. 47: — Certifico que a notícia do despacho de fls. 42 foi publicada no "Diário Oficial" de 7 de novembro de 1974, às fls. 17.605. O referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1974. (as) M. L. R. H. Cardoso — Escrivã. — PELO QUE, chamo e cito terceiros interessados certos e incertos para que tomem conhecimento da propositura da dita ação, advertidos de que, não sendo contestada a mesma dentro no prazo de 15 dias, se presumirão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pelos autores. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 dias do mês de março de 1975. Eu, (as) Laís Alves Rabelo, escrevente, datilografei. E eu (as) Ma. Lourdes Rebello Horta Cardoso, escrivã, subscrevo. — HUGO BARCELLOS — Juiz de Direito. — Fim do Edital extraído dos autos de Usucapião requerido por José Lameiras. (PJ 596)

EDITAL DE INTIMAÇÃO para ciência de penhora com o prazo de dez (10) dias, a MARIA ADELAIDE DE SOUZA, extraído dos autos da execução proposta por VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, na forma abaixo;

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, Juiz de Direito da Decima Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — Estado Rio de Janeiro,

FAZ SABER: aos que o presente Edital de Intimação para ciência de penhora, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a MARIA ADELAIDE DE SOUZA, que está em lugar ignorado, que por este Juzo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação de Execução, proposta por VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, para cobrança em 24 horas da quantia de Cr$ 59.664,90 (cinquenta e nove mil, seiscentos e sessenta e quatro cruzeiros e noventa centavos), conforme Edital publicado na íntegra no Diário Oficial de 25-3-75, fls. 447, digo, 447 e 448 — Parte III, e para garantia da mesma foi penhorado o bem a seguir mencionado podendo o réu apresentar embargos no prazo de 10 dias, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 45: Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, dando cumprimento ao respeitável mandado em anexo, extraído dos autos da Ação de Execução, a requerimento de VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, contra MARIA ADELAIDE DE SOUZA, para pagamento da quantia de Cr$ 59.664,90 (cinquenta e nove mil, seiscentos e setenta e quatro cruzeiros e novent centv, digo, centavos), para garantia do pedido principal e custas acrescidas e a acrescerem, nós, Oficiais de Justia abaixo assinados, dirigimo-nos à Rua Anibal Porto, n.º 600, apto. 102 - bloco 3 - Conjunto Residencial Jardim Cruzeiro do Sul, sendo aí, cumpridas as formalidades legais, não tendo sido efetivado o paf, digo, pagamento reclamado em cumprimento ao respeitável aditamento em anexo aí, digo, ao mandado e por indicação do Advogado da Autora, penhoramos o seguinte imóvel: Apto. 102 1.º andar, Bloco 3 - Conjunto Residencial Jardim Cruzeiro do Sul na Freguesia de Irajá, nesta cidade, e a respectiva fração ideal de terreno de 21.395/10.000,00, designado por lote "B" do P.A. 27.019, aprovado em 21 de agosto de 1967. Tudo conforme consta do Contrato de Compra e Vendas com o pacto de Adjeto de Hipoteca, às fls. 6, dos autos. Para constar e produzir seus efeitos legais, lavramos o presente auto, de tudo dando fé. (as.) Os Oficiais de Justiça, José Renato Santos Leite e Joel Veríssimo de Oliveira. AUTO DE DEPÓSITO DE FLS. 45-V: Aos dezessete dias do mês de aril do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, dando cumprimento ao respeitável mandado em anexo, extraído dos autos da Ação de Execução, a requerimento de Verba S/A. Crédito e Imobiliário-Rio, contra Maria Adelaide de Souza, para pagamento da quantia de Cr$ 59.664,90 (cinquenta e nove mil, seiscentos e sessenta e quatro cruzeiros e noventa centavos), nós Oficiais de Justiça abaixo-assinados, apos havermos, digo, havermos feito a penhora constante do Auto de Penhora retro, para garantia do pedido principal e cutas, digo, custas acrescidas, fizemos Auto de Penhora retro para garantia do pedido principal, fizemos depositários a Dra. Ana, digo, a Autora Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio, representada no ato por sua procuradora, Dra. Ana Heloisa L. Curvelo, a qual ficou intimada a não abrir mão do depósito feito em seu poder, sem prévia autorização do MM Dr. Juiz de Direito da 15a. Vara Cível, sob as penas da Lei, tendo recebido contra-fé onde constou o endereço da sede deste Juízo, assinando conosco, Oficiais de Justiça, o presen, digo, o presente auto. O referido é verdade e dou fé. (as.) Oficiais de Justiça José Renato Gomes Leite e Joel Veríssimo de Oliveira — Dep. Dra. Ana Heloisa L. Curvelo. PETIÇÃO DE FLS. 48: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15a. Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — Estado do Rio de Janeiro. VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO-RIO, nos autos da Executiva que move fundada na Lei 5.741/71, contra Maria Adelaide de Soura, atendendo a que a executada se acha FORA DA JURISDIÇÃO DO IMÓVEL, como porta por fé o Sr. Oficial de Justiça na Certidão acostada ao mandodo, digo, mandado junto aos autos, REQUER, a V. Exa. sejam a mesma cientificada da PENHORA através edital. TERMOS EM QUE POR SER DE DIREITO P. e E. DEFERIMENTO. Rio de Janeiro (RJ), 6 de junho de 1975. (as) P. P. Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio — Dr. João D. Paes Leme J. - OAB-13928 e CPF 036215457. DESPACHO DE FLS. 48: Junte-se. Rio. 10.06.1975. (as) Dr. João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito. — E, para que o prê, digo, presente Edital chegue ao conhecimento da Suplicada, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, JORGE DE SOUZA SERGIO, Escrevente, datilografei. E eu, DARCY AUGUSTO FERNANDES, Escrivão Substituto, subscrevo. (as) JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA. (CE-[illegible])

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA (1.ª e 2.ª) com o prazo de 20 dias.

Extraído dos autos da ação de Execução requerida por ANTONIO CARLOS CAVALCANTE DA SILVA contra JOSÉ MARTINS ALBERTO AFONSO JUNIOR e JOSÉ NAZARENO TEIXEIRA.

O DOUTOR GABRIEL CURSIO DA FONSECA, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça (1.ª e 2.ª) virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 18 de setembro de 1975, às 14 horas, serão levados à 1.ª praça pelo Porteiro dos Auditórios INOCÊNCIO AVELINO DE FIGUEIREDO, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para ser arrematado por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelo bem penhorado na ação supra mencionada e, caso não haja licitantes será no dia 30 de setembro de 1975, às 14 horas, levado à 2.ª praça para ser arrematado, por quem maior lance oferecer pelo referido bem, cuja característica é a seguinte: um AUTOMÓVEL de aluguel (Taxi) marca Volkswagen, sedan, 1.300, duas portas, ano 1966, pintado na cor verde, motor número 13167282, chassi n.º B6 301028, placa n.º TA-4225, Taxímetro marca Cp, digo, marca Capelinha — No estado normal de uso e funcionamento. Avaliamos em .... Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Em virtude do que passou-se o presente edital de praça e mais dois de igual teor os quais serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze (14) dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Geraldo Ramos, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, escrivão, subscrevo. (as.) Gabriel Curcio da Fonseca, Juiz em exercício. Está conforme. (as.) Guilhermino dos Santos, Escrivão (PJ-566)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias.

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e Cartório transitam os autos de Adjudicação Compulsória proposta por LUZIA RAIMUNDA DA COSTA, nos quais foi requerido a expedição deste Edital para citação do ESPÓLIO DE FLORITA MELLO SANT'ANNA, na pessoa de seu representante legal para comparecer à audiência que se realizará no dia 15 de outubro próximo, às 13,30 horas na sede deste Juízo (Av. Erasmo Braga, 115, sala B-304), quando poderá oferecer defesa escrita ou oral e produzir provas, que se for testemunhal, deverão depositar em Cartório, pelo menos 48 horas antes da audiência, o rôl respectivo, sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela Autora, de conformidade com a petição adiante transcrita: PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. LUZIA RAIMUNDA DA COSTA, brasileira, desquitada, comerciária, residente nesta Cidade, à Praia de Botafogo, 356, apto. 709, vem, ao inclito e respeitável Juízo de V. Exa., para propor AÇÃO DE ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA contra ESPÓLIO DE FLORITA MELLO SANT'ANNA, cujo espólio está devidamente representado pelo seu bastante inventariante que é o Sr. ANTONIO CARLOS MELLO SANT'ANNA, brasileiro, casado, residente à Av. Automóvel Club, n.º 741, lote 182, Jardim Redentor, para o que expõe e requer o seguinte: 1 — A Suplicante, comprou o imóvel de n.º 356 da Praia de Botafogo, apto. 709, nesta Cidade do Rio de Janeiro, como prova a Escritura de Promessa de Compra e Venda, no Cartório do 19.º Ofício de Notas, estabelecido na Rua do Rosário n.º 87, nesta Cidade, cujo traslado foi registrado no Livro 630, folhas 3v, data 11.11.66, nos termos do "Alvará", que o MM. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, Juízo de Direito desta Cidade. Acontece porém que a presente escritura de Promessa de Compra e Venda, já se encontra registrada no Registro de Imóveis, 3.º Ofício da Cidade do Rio de Janeiro, n.º 90830, Protocolo n.º 1, Livro-folhas n.º 282, Registrado em 26.10.1967. Provam os documentos inclusos, que a ou 2) — Entretanto, constam dos documentos inclusos, que a outorgada está pagando tudo como preceitua a lei. Acontece, que apesar de ter pago a última prestação do contrato, fato — já ocorreu desde o ano de 1969, o que equivale a dizer que NÃO DEVE MAIS NADA, desde o supra citado ano. Assim, na forma do artigo 714 do Código de Processo Civil, e em conformidade com o Decreto-Lei n.º 58, de 10.12.37, o qual sofreu alteração com a redação que lhe deu a Lei n.º 649 de 11.03.1949, e a Lei substantiva, por isso mesmo, requer, ao inclito e respeitável Juízo de Vossa Excelência, se digne de mandar expedir os EDITAIS, para que sejam publicados nos jornais, que Vossa Excelência, determinar bem como no DIÁRIO OFICIAL, para que produza os seus devidos e legais efeitos de direito. Isto Posto, a Suplicante, requer ao inclito e respeitável Juízo de Vossa Excelência, se digne de determinar a expedição dos EDITAIS CITATÓRIOS, a fim de que se o requerido que a o inventariante do espólio de Florida Mello Sant'Anna, ou seja, do Sr. Antonio Carlos Mello Sant'Anna, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que no prazo previsto em lei, compareça ao processo devidamente autorizado pelo competente ALVARÁ, ou Vossa Excelência, determine a outorga da ESCRITURA DEFINITIVA, pela razão de que faz a promovida Adjudicação Compulsória, upr respeitável decisão de Vossa Excelência, condenando o requerido nas custas e honorários de advogados, na base de vinte por cento (20%) sobre o valor da causa. Protesta por todo o gênero de provas admitidas em direito, tais como: Testemunhais, Periciais e Documentais. Dá à causa o valor de dois (2) mil cruzeiros. Termos em que, pede e espera deferimento. (as) Joaquim Baptista, Insc. 10.128". DESPACHO DE FLS. 2: "A. Afirmada a ausência e junta a escritura objeto da presente, voltem-me. Rio, 9 de julho de 1975. (as) Joel Alves Andrade" DESPACHO DE FLS. 22: "Cite-se por editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 22 de agosto de 1975. (as) Joel Alves Andrade". DESPACHO DE FLS 22v: "Designe o Cartório dia e hora para realização da audiência. Rio, 1.º de setembro de 1975. (as) Paulo Fabião" DESIGNAÇÃO DE FLS. 22v: "DESIGNO o dia 15 de outubro de 1975, a 13,30 horas, para audiência. Em 1 de setembro de 1975. (as) Leoni Alves da Silva". — Para que chegue ao conhecimento de todos fez o Doutor Juiz expedir o presente Edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei e subscrevi. (as) JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito. (P.J. 204)

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA CIVEL

DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação com prazo de dez (10) dias à Luiz Alberto Fialho de Oliveira, extraído dos autos da execução que lhe é movida por Verba S/A Crédito Imobiliário — Rio, na forma abaixo. O DOUTOR João Uchôa Cavalcante Netto, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER, aos que o presente Edital de citação com prazo de dez (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à LUIZ ALBERTO FIALHO DE OLIVEIRA, que está em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Execução que lhe é movida por VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO, para cobrança em 24 horas da quantia de Cr$ 42.155,79 (quarenta e dois mil cento e quinze cruzeiros e setenta e nove centavos), devendo o suplicado no prazo legal contestar a ação, presumindo-se aceitos e verdadeiros os fatos articulados pela autora na inicial, e cujos termos são os das peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro. VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, Carta Patente n.º A — 70/231, do Banco Central do Brasil, C.G.C./M.F. n.º 30.141.350, inscrita no B.N.H. sob o n.º 12 e devidamente registrada na JUCEG (Doc. n.º 1), com sede na Avenida Rio Branco n.º 147 17.º andar, Rio de Janeiro, pelas razões a seguir expostas, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. n.º 2) propor Ação Executiva, nos termos da Lei n.º 5.471/71, de 01.Dez.71 contra LUIZ ALBERTO FIALHO DE OLIVEIRA, brasileiro, solteiro, militar, inscrito no C.P.F./M.F. sob o número 065079057, residente à Estrada Velha da Pavuna n.º 1603, apartamento 202, bloco H, digo Bloco J, Conjunto Residencial Paulo de Frontin, Rio de Janeiro, Inhaúma, R.J. I — A Exequente no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária do Executado conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. n.º 3). II — Apesar de expedidos os avisos regulamenteres previstos no inciso IV do art. 2.º da citada lei (Doc. n.º 4), os executados não saldaram as prestações vencidas desde 30-06-71, no valor de Cr$ ...... 42.155,79 inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc. n.º 5). Assim, sendo titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, com fulcro na citada Lei 5.741/71. Requer: 1 — Que, o executado seja citado: 1.1 — Para no prazo de 24 horas efetuar o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora (Doc. n.º 5 item I), acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (art. 3.º e seus §§ e 4.º); 1.2. — Para acompanhar a presente Ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2 — Que, seja julgada procedente a presente Ação, subsistente a penhora e consequentemente: 2.1 — Condenado o Executado ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e de honorários de advogado; 2.2. — Ordenado ao Executado ou quem o estiver habitando, que desocupem no prazo legal o imóvel hipotecado e penhorado e o entreguem à Exequente (art. 4.º e seus §§), 2.3. — Determinada a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao saldo devedor calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6.º e seu §). "IN FINE", protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá a presente o valor de Cr$ 42.155,79 (quarenta e dois mil cento e cinquenta e cinco cruzeiros e setenta e nove cruzeiros), digo e setenta e nove centavos). Termos em que, por ser de direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1975. p.p. VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO (a) João D. Paes Leme Jr. — OAB 13928-GB. C.P.F. 036215437. DISTRIBUIÇÃO: Ao 1.º Distribuidor. A 5a. Vara Cível. Em 5-5-75 (a) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 2: A. Cite-se. 23-5-75. (a) João Uchôa Cavalcante Netto — Juiz de Direito. — CERTIDÃO DE FLS. 24-V.º: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Estrada Velha da Pavuna n.º 1603, Bloco J, apartamento 202, a fim de citar o sr. Luiz Alberto Fialho de Oliveira, o que não fiz, em virtude do apartamento encontrar-se fechado e mais, conforme informação dos vizinhos, estando o suplicado residente fora da jurisdição do imóvel, motivo porque deixei de dar inteiro e fiel cumprimento a o presente mandado. Rio de Janeiro, 28 de maio de 1975. (a) Ilegível, Oficial do Juízo. PETIÇÃO DE FLS. 28: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro. VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que move a LUIZ ALBERTO FIALHO DE OLIVEIRA, atendendo ao que certifica o Sr. Oficial de Justiça, no mandado de fls. , vem respeitosamente, requerer a V. Exa. mandar expedir Edital de Citação, com prazo de 10 (dez) dias conforme o § 2.º do art. 3.º do lei 5.741/71. Termos em que, por ser de direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de julho de 19.5. p.p. VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — Rio (a) João D. Paes Leme Jr. OAB 13928-GB. CPF .. 036215457. DESPACHO DE FLS. 28: J. Sim. Rio. 11-7-75. (a) João Uchôa Cavalcante Netto — Juiz de Direito. E, para que o presente Edital de citação chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, JORGE IVO VIANNA TUMBA Escrevente datilografei. E eu, JAYME DUARTE Escrivão Substituto, subscrevo. (as) JOÃO UCHÔA CAVALCANTI NETTO — Está conforme — O Escrivão Substituto. — Final do Edital de citação extraído dos autos da Execução proposta por VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, contra LUIZ ALBERTO FIALHO DE OLIVEIRA. Data Supra. (CE-[illegible])

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de dez (10) dias a AMILTON FREIRE ARAUJO, extraído dos autos da Ação Executiva que lhe é movida por VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO UCHÔA CAVALCANTI NETTO, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, e interessar possa, especialmente a AMILTON FREIRE ARAUJO, que está em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação Executiva que lhe é movida por VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, para cobrança em 24 horas da quantia de Cr$ 30.366,93 (trinta mil trezentos e sessenta e seis cruzeiros e noventa e três centavos), devendo o Suplicado no prazo legal contestar a ação, presumindo-se aceitos e verdadeiros os fatos articulados pela Autora na inicial e cujos termos são os das peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 1/3: Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro. VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO- RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, Carta Patente n.º A-70/231, do Banco Central do Brasil, C.G.C./M.F. n.º 30.141.350, inscrita no B.N.H. sob o n.º 12, devidamente registrada na JUCEG (Doc. n.º 1), com sede na Av. Rio Branco n.º 147, 17.º andar, Rio de Janeiro, pelas razões a seguir expostas, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. n.º 2), propor AÇÃO EXECUTIVA, nos termos da Lei n.º 5.741/71, 01.dez.71, contra AMILTON FREIRE ARAUJO, brasileiro, solteiro, securitário, inscrito no C.P.F./M.F. sob o n.º 100.904.527, residente à Rua Silveira Sampaio n.º 90, apartamento 104, bloco B, Jardim de Ilha, Ilha do Governador, Rio de Janeiro-RJ. I — A Exequente, no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária do Executado conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. n.º 3). II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IX, digo inciso IV do art. 2.º da citada Lei (Doc. n.º 4), o Executado não saldou as prestações vencidas desde 30.09.72, no valor de Cr$ 30.366,93, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc. n.º 5). Assim, sendo titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, com fulcro na citada Lei 5.741/71, Requer: 1 — Que, o Executado seja citado: 1.1. — Para no prazo de 24 horas efetuar o pagamento das prestações vencidas até a data da purga da mora (Doc. n.º 5, item I), acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (art. 3.º e seus §§ e 4.º); 1.2. — Para acompanhar a presente Ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2 — Que seja julgada procedente a presente Ação, subsistente a penhora e consequentemente: 2.1. — Condenado o Executado ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e de honorários de advogado; 2.2. — Ordenado ao Executado, ou quem o estiver habitando, que desocupem no prazo legal o imóvel hipotecado e penhorado e o entreguem à Exequente (art. 4.º e seus §§); 2.3. — Determinada a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao saldo devedor calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6.º e seu §). "IN FINE", protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 30.366,93 (trinta mil trezentos e sessenta e seis cruzeiros e noventa e três centavos). Termos em que, por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 1 de abril de 1975. p.p. Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio. (as) João D. Paes Leme Jr. — OAB 13928-GB/CPF 036215457. DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Distribuidor. A 5.ª Vara Cível. Em 10 de abril de 1975. (as) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 2: A. Cite-se. 23.5.75. (as) João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito. CERTIDÃO DE FLS. 22-V.º: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Silveira Sampaio n.º 90, apartamento 104, bloco B, a fim de citar o Sr. Amilton Freire Araújo, o que não fiz, em virtude de encontrar-se o imóvel fechado, sendo informado na vizinhança mudou-se, residindo fora da jurisdição da situação do imóvel, motivo porque deixei de dar inteiro e fiel cumprimento ao presente mandado. Rio de Janeiro, 28 de maio de 1975. (as) Ilegível. Oficial do Juízo. PETIÇÃO DE FLS. 26: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível. Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio, nos autos da Ação Executiva que move a AMILTON FREIRE ARAUJO, atendendo ao que certifica o Sr. Oficial de Justiça, no mandado de fls. Vem respeitosamente, Requerer a V. Exa. mandar expedir Edital de Citação, com prazo de dez (10) dias conforme o § 2.º do art. 3.º da Lei 5.741/71. Termos em que, por ser de direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de julho de 1975. p.p. VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO. (as) João D. Paes Leme Jr. OAB 13928-GB/CPF 036215457. DESPACHO DE FLS. 26: J. Sim. Rio, 11.7.75. (as) João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito. E, para que o presente Edital de Citação chegue ao conhecimento do Suplicado mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, JORGE IVO VIANNA TUMBA, Escrevente, datilografei. E eu, JAYME DUARTE, Escrivão Substituto, subscrevo. (as) JOÃO UCHÔA CAVALCANTI NETTO. (CE-[illegible])

JUIZO DE DIREITO DA 15.ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para a citação de Benedito Alegar de Oliveira, na forma abaixo: — O DOUTOR João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro — FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, principalmente, BENEDITO ALEGAR DE OLIVEIRA, em lugar incerto e não sabido que, por parte de EDUARDO ALVES lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — EDUARDO ALVES, brasileiro, casado, comerciário, residente nesta cidade, na rua José Higino, 130, casa 26, por seu advogado infra-assinado (doc. 1), vem, pela presente, propor ação EXECUTIVA contra BENEDITO ALEGAR DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, industriário, residente na Estrada Velha da Pavuna, 1655, nesta cidade, com fundamento no item I do art. 585 do C.P.C. — pelos motivos que passa a expor: — A) — O réu, pela compra de um imóvel, tornou-se devedor do dr. Oswald Carpenter Meyer, assinando em consequência 30 promissórias de Cr$ 400,00 cada uma — títulos esses vinculados à Escritura de Promessa de Compra e Venda, lavrado no 22.º Ofício de Notas, a fls. 96, fls. 1078 — aos 4 de dezembro de 1970 (doc. 2); B) — Por instrumento público, lavrado no 1.º Ofício de Notas desta Cidade, digo, Notas da Cidade de Nova Friburgo do Estado do Rio de Janeiro, a fls. 49v.º do Livro 79 (doc. 3), o Dr. Oswald Carpenter Meyer, nomeou e constituiu seu bastante procurador o Dr. Oswald Jene, digo, o Dr. Wilbert Jone Kramer, o qual, usando dos poderes que lhe foram conferidos na dita procuração, endossou as notas promissórias mencionadas no item "a" ocima — endosso esse feito em branco, tornando-se assim o ora autor legítimo proprietário desses títulos, conforme dispõe o art. 36 C.C. e art. 8.º da Lei 2044 de 31-12-1908; C) — Que em virtude do réu não cumprir com o pagamento a que se comprometera através das promissórias foi o mesmo acionado por uma ação Executiva, distribuída em novembro de 1971, para o Juízo da 11.ª Vara Cível, com o objetivo de cobrar 20 promissórias vencidas e vincendas; D) — No despacho saneador o MM. Juiz ordenou, não acolhendo o pedido de reconsideração, o desentranhamento das promissórias não vencidas, àquela época, sob a alegação de que o instrumento de compra e venda não declarou que as promissórias vincendas, se tornariam vencidas no caso de insolvência; E) — Que para garantir o débito foi penhorado o próprio imóvel que gerou as promissórias ora em execução e que após a sentença transitar em julgado, foi vendido em leilão público o imóvel, para pagamento do principal e despesas do processo, vendo, digo, devendo seu saldo ser depositado em Banco à Disposição do Juízo daquela Vara; F) — Que em consequência do desentranhamento das 15 promissórias, atualmente, vencidas, e vinculadas ao instrumento de promessa de compra e venda anexo, o autor é credor da importância de Cr$ 6.000,00 (Seis mil cruzeiros) docs. 4 e 5); Em razão do exposto, tem a presente ação a finalidade de compelir o devedor Benedito Alegar de Oliveira, encontrado na Estrada Velha da Pavuna, 1655, n/cidade, pagar o referido débito no prazo de 24 horas, acrescido de juros de mora de 1% ao mês e pena convencional de 10% sobre o montante do débito, conforme alude a cláusula 4a. do Contrato anexo, custas processuais e honorários de advogado, sob pena de, não o fazendo, ser penhorado o saldo que se encontra à disposição do Juízo da 11.ª Vara Cível, em nome do réu, para assegurar o pagamento do principal e das despesas mencionadas — devendo afinal ser julgada procedente a demanda e subsistente a penhora. Assim requer a citação do devedor para ciência desta, e vir, querendo, contestá-la, sob as penas legais e cominações acima solicitadas. Protestando por todas as provas em direito permitidas e o depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso, e dando à presente ação, para efeito de taxa judiciária o valor de Cr$ 6.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de junho de 1975. (a) Manoel da Silva Damas, adv. — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Divisão de Distribuição. — A 15.ª Vara Cível. Ao 3.º Of. do Reg. Distrib. Em, 25-06-1975 — DESPACHO: A. Cite-se. 26-06-1975. — (a) Pestana de Aguiar. — PETIÇÃO DE FLS. 31: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível. — EDUARDO ALVES por seu advogado e nos autos da ação EXECUTIVA, movida neste Juízo contra BENEDITO ALEGAR DE OLIVEIRA, vem requerer à V. Exa., se digne autorizar publicações de Editais para citar o réu e vir querendo contestar o presente feito, uma vez que o mesmo não vive e reside com a esposa, como informou o Sr. Oficial de Justiça, e se encontra em lugar incerto e não sabido. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1975. (a) Manoel da Silva Damas, adv. — DESPACHO: Junte-se. 14-8-75. (a.) Pestana de Aguiar. — DESPACHO DE FLS. 32: — Exmo. Sr. DR. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível. — Fls. 31: Expeçam-se editais com o prazo de vinte dias. 18-8-75. (a.) Pestana de Aguiar. — ENCERRAMENTO. — E, para que chegue ao conhecimento de BENEDITO ALEGAR DE OLIVEIRA fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão afixados nos lugares de costume e publicados pela Imprensa na forma da lei, para que pague no prazo de 24 horas, a quantia de Cr$ 6.000,00 (Seis mil cruzeiros), e custas acrescidas, ou nomear bens a penhora. Decorrido o prazo da lei, sem que seja efetuado o referido pagamento, procedam a penhora em tantos bens do executado quantos cheguem e bastem para o pagamento, fazendo-se o competente depósito de conformidade com o art. [illegible] do CPC, intimando-se em seguida o executado para no prazo de 10 (dez) dias, querendo, embargar a execução (art. 669 do CPC), cientificando-o de que, não sendo apresentada a defesa, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor e que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, S/221-D, Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, — OSMAR FERNANDES COSTA — Escrevente auxiliar, datilografei. — E eu — DARCY AUGUSTO FERNANDES —, Escrivão substituto, no imped. ecas. do Escrivão, subscrevo. — O JUIZ: JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA. — Está conforme O Escrivão Substituto — (a) DARCY AUGUSTO FERNANDES. (PJ [illegible])

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

REDUTO DOS VETERANOS

IRINEU MEDEIROS

GE SÃO JORGE X UNIDOS DO SAMPAIO, DOMINGO

Vamos chegar neste domingo, dia 14 de setembro, ao final do 1. turno de classificação do XII Campeonato de Veteranos da temporada de 1975, com o encontro entre o G.E. São Jorge e o Unidos do Sampaio F.C., que terá lugar na praça de esportes do E.C. Nova Cidade.

A partida entre o G.E. São Jorge e o Unidos do Sampaio F.C. não é apenas um compromisso que determina a tabela, e sim uma partida que pode decidir o título deste 1.º turno de classificação. Basta o G.E. São Jorge empatar que está fora do título, e uma vitória sua lhe deixará em igualdade de condições com o Everest A.C. na ponta da tabela com 3 pontos perdidos (invictos). Saindo vencedor o G.E. São Jorge neste jogo de domingo, teremos no dia 21 a decisão entre o Everest A.C. e o G.E. São Jorge, tudo fazendo crer que será levado a efeito na praça de esportes do Fazenda F.C., em Vila Rosali, São João de Meriti.

Portanto, de real interesse o encontro São Jorge e Unidos do Sampaio, na praça de esportes do E.C. Nova Cidade, em Nilópolis, onde acreditamos que a dupla Didi-Edson já tenha convocado sua torcida para, na praça de esportes do Nova Cidade, incentivar o Unidos do Sampaio para tirar o São Jorge de seu caminho.

FAZENDA F.C. 4 X 1 — Nos dois últimos jogos relaizados domingo passado pelo XIII Campeonato de Veteranos de 1975, os resultados foram os seguintes: G.E. São Jorge 7x1 Laranjeiras F.C. e Fazenda F.C. 4x1 Unidos do Sampaio F.C.

Com estes resultados a colocação é a seguinte:

1.º lugar: (Invictos) Everest A.C. e G.E. São Jorge, com 3 pontos perdidos; 2.º lugar: Fazenda F.C., E.C. Nova Cidade e Mocidade F.C., com 5 pontos perdidos; 3.º lugar: 24 de Maio F.C., com 11 pontos perdidos; 4.º lugar: Unidos do Sampaio F.C., com 12 pontos perdidos; e 5.º lugar: Laranjeiras, com 14 pontos perdidos.

RETURNO — Tudo pronto para o início do returno do XIII Campeonato de Veteranos da temporada de 1975, dependendo apenas da decisão deste 1.º turno. Os jogos marcados para a 1.ª rodada do returno são os seguintes: Fazenda F.C. x Unidos do Sampaio F.C., no campo do Fazenda, na Vila Rosali, São João de Meriti; Mocidade F.C. x G.E. São Jorge, no campo do Mocidade F.C., Rua Fernandes Lima n.º 401, em Anchieta; Everest R.C. x 24 de Maio F.C., no campo do Everest, Rua Acari, em Inhaúma; E.C. Nova Cidade x Laranjeiras F.C., na praça de esportes do E.C. Nova Cidade, em Nilópolis.

REUNIÃO — O presidente do Conselho Diretor dos Veteranos, dr. Otávio da Silva Marques, vai marcar uma reunião, antes do returno, para que os senhores representantes possam deliberar sobre vários assuntos de interesse geral do certame dos veteranos.

GRANDE FAMÍLIA LEVANTA TÍTULO

EQUIPE DO CUCA LEGAL, que chegou em terceiro lugar no torneio do Brasil Novo AC e contou com os seguintes atletas: Borrachinha, Pelé Magro, Bignit, Ernano, Milton Cabeção, Bolão, Rei Zulu, Décio, Bira, Luís Portugo, Edo e Fernando, tendo como técnico Tio Patinhas.

Sagrou-se campeão do Torneio de Peladas promovido pelo Brasil Novo A. C. à Rua Dona Clara em Madureira, a representação de A Grande Família, ao abater a equipe do Flor do Morro por três tentos a um.

O título chegou até as mãos de A Grande Família em virtude do empate no jogo entre o Cuca Legal e o Pressão por 2 tentos, pois, uma vitória deste último a 1a. colocação ficaria dividida com "A Grande Família" e preciso seria uma partida extra para que se chegasse ao título.

Portanto com o empate o Cuca Legal deu de mão beijada o título de "A Grande Família", no Torneio de Peladas do Brasil Novo A; c. da R. Dona Clara muito bem organizado e oriéntado por: Viriato que contou com o apoio de José Bitencourt o popular Canela, o Vado, Alvaro, Jorge e muitos outros que deram muito de si para o êxito total da realização.

O quadro de atletas da A Grande Família" é o seguinte: Jorge, Paulinho, Nica, Mundinho, Angelo, Robson, Edésio, Caio, Caito, Cid, Jorge e Mario. Técnico: Adolfo.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Cenas lamentáveis ocorreram na partida entre Municipal e Carioca. É triste comentar sobre esses fatos, num campeonato de bela trajetória. Naturalmente são fatos isolados, porque conhecemos os dirigentes de ambos os clubes a que pertencem os atletas. Um, aliás, era mero espectador. O primeiro foi Belquer, do Municipal, que partiu para Edson Pereira, e o segundo Rosário, atleta do Confiança, que chegou a quebrar uma garrafa para agredir o árbitro. Citados na súmula, por certo merecerão da Junta Disciplinar Desportiva o afastamento das canchas, porque o campeonato do DA não tem mais lugar para esses tipos indisciplinados. Não estivemos lá, mas o massagista Chicão, do Carioca, critica também a torcida do Palmeira.

PRÓXIMA RODADA — Efetivar-se-á domingo a segunda rodada do returno do certame do Departamento Autônomo. Dois clubes aí estão subindo de produção e sérios candidatos à Taça Francisco Xavier nos amadores: Oriente pela série A e Dourados pela série B. A próxima rodada é a seguinte: Série A — Realengo x São José (Realengo), Nacional x Ordem e Progresso (Nacional), Oriente x Pavunense (Santa Cruz), Delfin x Anchieta (Pavunense) e Palmeira x Novo Oriente (Palmeira). Série B — Roial x Dourados (Cocotá), Colégio x Cocotá (Colégio), Municipal x Rio-Petrópolis (Paquetá) e Everest x Confiança (Inhaúma).

CLASSIFICAÇAO — Pela série A: 1.º) A.C. Nacional, 17 pg; 2.º) Anchieta, 15 pg; 3.º) Oriente, 12 pg; 4.º) Delfin, 11 pg; 5.º) Palmeira Pavunense e São José, 10 pg; 8.º) Realengo, 9 pg; 9.º) Novo Oriente, 4 pg; e 10.º) Ordem e Progresso, 2 pg. JUVENIS: 1.º) A.C. Nacional, 17 pg; 2.º) Pavunense, 15 pg; 3.º) Palmeira, 14 pg; 4.º) Oriente, 11 pg; 5.º) São José, 10 pg; 6.º) Anchieta, 9 pg; 7.º) Delfin e Ordem e Progresso, 6 pg; 9.º) Realengo, 5 pg; e 10.º) Novo Oriente, 4 pg. Pela série B (amadores) — 1.º) Everest, 16 pg; 2.º) Dourados, 12 pg; 3.º) Cocotá, 10 pg; 4.º) Confiança e Carioca, 9 pg; 6.º) Colégio, 8 pg; 7.º) Municipal, 7 pg; 8.º) Roial, 6 pg; e 9.º) Rio-Petrópolis, 3 pg. JUVENIS — 1.º) Cocotá, 14 pg; 2.º) Everest e Dourados, 13 pg; 4.º) Colégio, 11 pg; 5.º) Confiança, 8 pg; 6.º) Rio-Petrópolis, 7 pg; 7.º) Roial e Carioca, 6 pg; e 9.º) Municipal, 2 pontos ganhos.

MONTE CASTELO F.C. — Os sócios-proprietários do Monte Castelo estão sendo convidados a comparecer à Rua D. Clara, 180, em Madureira, ao sr. Francisco, no horário das 18h às 22h (terça a sexta-feira) e das 9h às 12h (sábados e domingos), munidos de carteira de identidade e respectivos títulos, a fim de receberem suas cotas pelo encerramento das atividades daquele clube.

NO PAVUNENSE F.C. continuam acontecendo as grandes noitadas sociais, graças à abnegação dos dirigentes João Monteiro e Sula. Sábado haverá a sensacional seresta com a presença de Altemar Dutra e o conjunto Ed Bernardo.

CONFIANÇA HOMENAGEIA ATLETAS — O Confiança vai homenagear domingo três atletas, que a diretoria faz questão de reconhecer suas abnegações com o clube. O capitão Esquerdinha (disciplina), zagueiro Amair (eficiência) e Joaquim, por sua extraordinária dedicação às cores do clube treinado por Nélson Duarte Calaza.

HOJE E DIA DE TREINO — Ainda vivendo os momentos de euforia pela conquista do título de campeão do Torneio O Globo 50 Anos, o Francisco Xavier Imóveis E.C., hoje à noite, nas dependências do E.C. Cocotá, treinará alegremente e reunidos pela primeira vez depois da epopéia de domingo. Por certo a vitória contra o Auto-Viação Ideal e o golaço de Neivaldo serão os assuntos principais.

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

Goleada espetacular: Madureira 7 a 0

Goleada espetacular por 7 tentos a 0 aplicou o Madureira na representação do Tijuca, em patrida realizada na praça de esportes do Mavilis FC na Rua Carlos Seid no Caju, válida pela 2.ª rodada do 1.º turno de classificação, do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1975.

Ainda pela 2.ª rodada jogaram Linha Auxiliar x Duque de Caxias, na praça de esportes do Brasil Novo AC, na Rua Dona Clara, em Madureira, tendo a vitória ficado com a representação da Linha Auxiliar por 4 tentos a 3.

E outro jogo que deveria ser realizado no Estádio Municipal de Duque de Caxias entre as representações do Distribuidora Tupi x Itaú não o foi em virture do sr. prefeito municipal ter interditado aquela praça de esportes, segundo relato da súmula do jogo pelo senhor árbitro.

Esta partida será marcada para o intervalo do turno para o returno, porquanto, as duas equipes (Tupi e Itaú) compareceram e assinaram a respectiva súmula.

—oOo—

COLOCAÇÃO — Com os resultados apresentados nesta 2.ª rodada (Copacabana I 2 x Copacana II 1, Linha Auxiliar 4 x Duque de Caxias 3, e, Tijuca 0 x Madureira 7) a colocação dos disputantes neste 1.º turno, é a seguinte:

1.º) Linha Auxiliar e Itaú sem ponto perdido; 2.º) Copacabana I e Madureira com 1; 3.º) Tijuca e Distribuidora Tupi com 2; 4.º) Duque de Caxias e Copacabana II com 4.

TERCEIRA RODADA — A terceira rodada apresentará os seguintes encontros:

Domingo, dia 14-9-75 — Duque de Caxias x Copacabana II, na praça de esportes do Mavlis FC, na Rua Carlos Seidl no Caju, às 15.30 horas.

Segunda-feira, dia 15-9-75 — Itaú x Tijuca, na praça de esportes do Mavilis FC, na Rua Carlos Seidl no Caju, às 15.30 horas; Distribuidora Tupi x Madureira, na praça de esportes do Brasil Novo AC, na Rua Dona Clara, em Madureira; às 15.30 horas; e, Copacabana I x Linha Auxiliar, no Estádio Municipal de Duque de Caxias, às 15.30 horas. (Caso o prefeito municipal de Duque de Caxias mantenha o estádio interditado, o jogo Copacabana I x Linha Auxiliar será realizado na praca de esportes do Brasil Novo AC, às 15.30 horas, passando o Madureira x Distribuidora Tupi para às 13.30 horas).

—oOo—

LINHA AUXILIAR X DUQUE DE CAXIAS — Sobre a súmula do jogo, o árbitro Moacir Chagas Filho em suas declarações, escreveu: "cartão amarelo — atletas 7 e 10 do Duque de Caxias; atleta n.º 3, do Linha Auxiliar; atletas 9 e 11 do Duque de Caxias".

EXPULSÃO: Aos 15 minutos do 2.º tempo, expulsei o atleta n.º 2, Jorge Sebastião Napoleão do Linha Auxiliar, por ter dado um pontapé sem bola no adversário n.º 10 (Luís Carlos Cândido) do Duque de Caxias. Em tempo: fui ofendido pelo técnico do Duque de Caxias durante o transcurso da partida". Assinado, Moacir Chagas Filho, o árbitro.

Equipe de Madureira que não fez por menos: 7 a 0 em cima do Tijuca, na praça de esportes do Mavilis FC

Caixa Econômica Federal
leilão JÓIAS
Cautelas com juros pagos até JULHO de 1975
Dias: 12, 15 e 16 de setembro
Cautelas de Serviço MADUREIRA Penhores
Horário dos Leilões: 13:00 horas
Horário das Exposições: 9:00 às 11:45 horas
SALÃO DE LEILÕES
Rua São Bento n.º 29.

EDITAL DE CITAÇÃO a TERCEIROS INTERESSADOS com o prazo de 30 (vinte) dias, na forma que se segue:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a TERCEIROS INTERESSADOS, o que foi requerido nos autos de AÇÃO DE ANULAÇAO E SUBSTITUIÇAO DE TITULOS AO PORTADOR em que é Autor ALBERTO GONÇALVES DIAS DA COSTA e Ré CIA. SIDERÚGICA BELGO MINEIRA S/A, tudo de conformidade com a peça abaixo transcrita: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — ALBERTO GONÇALVES DIAS DA COSTA, brasileiro, solteiro, funcionário público, residente e domiciliado nesta Cidade à Rua Aquidaban n.º 708, apto. 303, vem por seu advogado infra-assinado, propor a presente AÇAO DE ANULAÇAO E SUBSTITUIÇAO DE TITULOS AO PORTADOR, da CIA. SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA S/A, pelos fatos e fundamentos que passa a expor: O Suplicante em 29.04.71, adquiriu 200 (duzentas) ações preferenciais ao portador da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira S/A, conforme recibo em anexo. Recebeu bonificações e dividendos correspondentes aos exercícios de 1971, 1972 e 1973, conforme assembléias da citada Cia., sendo as cautelas originárias substituídas pelas de n.ºs 133.216-3 (341 ações) e 347.237-0 (85 ações), totalizando 426 ações, perfazendo a quantia de Cr$ 1.180,00 (hum mil cento e oitenta cruzeiros), calculados sobre a cotação do dia 26.09.74., Ocorre, entretanto, que os aludidos títulos foram extraviados no trajeto Lins de Vasconcelos-Urca, no interior do ônibus da linha 442 e, até a presente, não foram encontradas, não obstante tivesse feito esforços nesse sentido. Assim sendo, com fundamento no inciso II, do art. 907, c/com o art. 908 e seguintes do C.P.C., requer a citação por edital, de terceiros interessados para, querendo, contestarem o pedido, Outrossim, esclarece que já foi feito o comunicado à Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (cópia em anexo). D.R.A., esta e os documentos que a acompanham e, para efeitos fiscais dá-se à causa o valor de Cr$ 1.180,00 (hum mil cento e oitenta cruzeiros) Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1974. (as) Tadeu Mendes Alves, OAB 22.221. DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. — Seção de Distribuição. A 6.ª Vara Cível. Ao 4.º Distribuidor. Em 26.9.1974 — (as. Ilegível). DESPACHO: A. Regularizada a representação, citem-se por edital, com o prazo de 20 dias, a terceiros interessados. Intimem-se a devedora e a Bolsa de Valores. Rio, 2.10.74. (as) Heitor Gentil Montandon. DESPACHO DE FLS. 35/35v.ºs: 1 — O requerente fala, em sua petição inicial, em ações preferenciais. Agora em fls. 33, requer que as ações são ordinárias. Entende a Curadoria que devem ser republicados os editais, com a designação correta, dando-se novamente ciência à Bolsa de Valores, intimando-se a empresa emitente dos termos. 2 — Consiste do V. Acórdão que julgou competente a Comarca da Capital. Rio, 16.7.75. (as) Ilegível, do Curador de Ausentes. DESPACHO DE FLS. 33v.ºs: Atenda-se o M.P. 24.7.75. (as) J. M. Lara. PETIÇÃO DE FLS.: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível. ALBERTO GONÇALVES DIAS DA COSTA, já qualificados, nos autos da Ação de ANULAÇAO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR, que move contra a CIA. SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA, vem a presente, digo, à presença de V. Exa. requerer o que segue: 1. As ações extraviadas, representadas pela cautela de n.º 347.237-0, se revestem de forma ORDINARIA; 2. Face às subscrições de novas ações à cautela originária e de n.º 133.216-3, foi substituída pela de n.º 347.237-0, representando 341 ações, com direito a 85 de bonificação, totalizando 426 ações. Nestas circunstâncias, é a presente para requerer a V. Exa. se digne determinar seja republicado os editais, com as especificações acima, em conformidade com a promoção de fls. 35, bem como sejam intimados a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro e a Cia. Siderúrgica Belgo Mineira S/A. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1975. (as.) Tadeu Mendes Alves. DESPACHO: J., sim, 28.7.75. (as) J. M. Lara. EM VIRTUDE do que mandei expedir o presente Edital para citação de TERCEIROS INTERESSADOS, ciente ainda de que no prazo legal, deverão apresentar a defesa que tiverem, sob pena de revelia. O presente será publicado no Diário de Justiça e na imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no lugar de costume. Ficando os Terceiros Interessados de, digo, Interessados, advertindo-os de que a não contestação implica, no que for cabível, na presunção de serem aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pela parte autora da ação, cujas cópias em anexo, reproduzem o pedido. Este Juízo fica na Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Palácio da Justiça desta Cidade. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 4 dias do mês de agosto do ano de 1975. Eu, GUIOMAR RODRIGUES PINHEIRO, Escrevente Juramentada, que o datilografei; e eu, JAYME CASTRO, Escrivão, que o subscrevo. (as) HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível. — Está conforme. Data supra. (as) O Escrivão JAYME CASTRO. (S-3207)

Qual a Melhor Equipe de Som de 75?

....

nome da equipe de som

....

nome do votante

....

endereço e bairro do votante

Dr. Paulo de São Thiago
CRMEG — 4127
CLÍNICA DE ACIDENTADOS
CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNACÕES — a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

A LEI DOS SUCOS

O Brasil consome 5,9 bilhões em garrafas de refrigerantes por ano, com uma venda diária alcançando cerca de 16,4 milhões de garrafas. No verão, as crianças das classes B e A — que vivem nas principais cidades consomem acima de uma garrafa por dia cada uma. Nesse mercado em grande expansão, que pode ser multiplicado, estão na faixa etária de dois a onze anos de idade, cerca de 32 milhões de crianças. Nele há o domínio absoluto (quase 80% do total do País) da Coca-Cola, Pepsi-Cola, Antártica e da Brahma.

Os outros 20% são disputados acirradamente por pequenas indústrias de bebidas refrigerantes à base de água, açúcar, corantes, acidulantes e essências. Pressionadas acuadas, sem condições técnicas e higiênicas e de capital milhares dessas indústrias deixarão de existir, quando entrar em vigor a chamada Lei dos Sucos. Os motivos são também destacados: a) a distribuição mais morosa, pois os caminhões deverão ser coberto para proteger os produtos do sol; b) as instalações frigoríficas e os reservatórios deverão exigir grandes investimentos; c) a faixa e a qualificação de profissionais na área química deverão aumentar sensivelmente. A isso tudo devem somar-se as crescentes exigências de qualidade do mercado consumidor.

Nessas condições, a partiicpação nacional frente à estrangeira será prejudicada, especialmente pela carência de capital e pelo tipo de concorrência, já que o esquema de sustentação e o potencial publicitário da empresa estrangeira forçam sobremodo a dilatação dos custos das empresas nacionais.

A chamada Lei dos Sucos, cuja aplicação vem sendo protelada é a Lei 5.823, de 14 de novembro de 1972, regulamentada pelo Decreto n.º 73.267, de 6 de dezembro de 1973, oito meses após os 120 dias previstos, adiado ainda por sucessivas portarias.

Apesar de envolver interesses importantes como o da fruticultura nacional, particularmente a citricultura e a vinicultura, além da exploração racional do guaraná na Amazônia, sua aplicação ainda está longe de ser realidade, mesmo em se tratando da saúde do povo brasileiro. O Departamento Nacional de Serviços de Comercialização (DNSC), órgão do Ministério da Agricultura, além de não estar devidamente estruturado está, no momento, analisando cerca de 4 mil produtos fabricados no País.

- O VIII Congresso Brasileiro de Cancerologia vai ser realizado este ano, de 8 a 11 de outubro, no Hotel Tambaú, de João Pessoa, na Paraíba, sob a presidência do médico Antônio Arnaud.

- Estudantes das Faculdades de Odontologia de todo o Brasil vão se reunir em Porto Alegre de 8 a 15 de outubro para a IX Semana Acadêmica Othon Silva, que vai premiar na ocasião os autores dos melhores trabalhos apresentados no Encontro. A presidência de honra do encontro é do dr. Paulo Frankel.

- A ABECIP reunirá em almoço, durante o IV Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, de 22 a 26, em Brasília, presidentes dos Bancos que operam cadernetas de poupança, diretores do Banco Central e do BNH e agentes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, para a avaliação do papel das Cadernetas na solução dos problemas habitacionais do País. Entre os presidentes dos bancos que têm empresas de crédito imobiliário e poupança estarão presentes os srs. Aloísio Faria (Real), Amador Aguiar (Bradesco), Valter Moreira Sales (Unibanco), Pedro Conde (BCN), Jorge Amorim (Banorte), Olímpio Reis Filho (BEG), Emílio Gomes (Banestado), Daniel Monteiro (Sul Brasileiro), Herbert Levi (Itaú), Carlos Eduardo Quartin Barbosa (Comind) e Tomás Edson de Andrade Vieira (Bamerindus).

- Estréia dia 12, às 21 horas, no Teatro Tereza Raquel, para uma curta temporada, o show "Refazenda" com Gilberto Gil e os músicos Moacir Albuquerque (baixista), Chiquinho Azevedo (baterista e percussionista) e Dominguinhos (acordeonista).

- De novo Guimarães Rosa na praça com a 8.ª edição de "Primeiras Estórias" que a Editora José Olympio acaba de lançar na sua conhecida Coleção Sagarana. O volume traz um minucioso perfil de Guimarães Rosa feito por Renard Perez, uma vasta bibliografia de e sobre Guimarães e uma longa interpretação de alto cunho interpretativo do Prof. Paulo Rónai, o que por certo, irá auxiliar em muito os estudiosos da obra rosiana nas suas pesquisas críticas e literárias. A capa é de Luís Jardim.

- O Grajaú Tênis Clube comemora dia 13, com baile de gala, seus 50 anos de fundação.

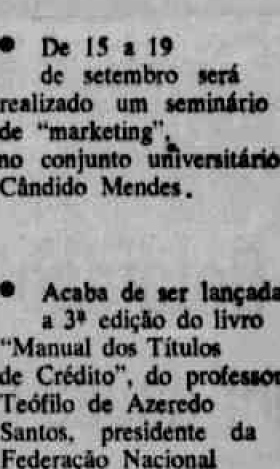
- De 15 a 19 de setembro será realizado um seminário de "marketing", no conjunto universitário Cândido Mendes.

- Acaba de ser lançada a 3ª edição do livro "Manual dos Títulos de Crédito", do professor Teófilo de Azeredo Santos, presidente da Federação Nacional dos Bancos.

- Confirmada a vinda ao Brasil do professor Quentin Rigenberg, a convite da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas.

- De 3 a 7 de outubro, será realizado na Foz do Iguaçu, o Encontro Nacional das Financeiras.

- Dia 19, almoço-reunião dos banqueiros privados com o ministro da Agricultura, Alisson Paulinelli.



Ministro Alisson Paulinelli: almoço marcado com banqueiros

Praianinha • Cachaça de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● FLA X FLU grande atração desta noite, como principal partida da 3ª rodada da XII Taça Gerdal Bôscoli. O Flamengo é o favorito pelo melhor elenco, mas como se trata de Fla x Flu a tônica deverá ser mais uma vez confirmada com movimentação e muita disputa. O local será o Clube Municipal (Rua Hadock Lobo) e a peleja deverá começar por volta das 21h30min.

● FLAMENGO com: Gabriel, Pedrinho, Júlio, Ricardo, Thompson, Sérgio Macarrão, Rogério, Montenegro, Jorge Maravilha, Marquinho, Peixotinho e Tocantins. Técnico é Tude Sobrinho.

● FLUMINENSE, com Nilton, Veiga Brito, Bialzinho, Vilhena, Cleber, Dudu, Zezé, Guilherme, Badaró, Fontenele II, Álvaro e Fontenele I. Técnico: Ari Vidal.

● BOTAFOGO X TIJUCA será a preliminar desta noite no C. Municipal. Indiscutivelmente se afigura como bom aperitivo devendo haver equilíbrio e muita luta. O encontro tem seu início previsto para começar às 20h15min.

● BOTAFOGO com: Trenzinho, Grego, Ivan, Girafa, Passarinho, Ricardo, Zé Augusto, Eduardo, Alan, Pedrinho, Kénepa e Brito. Técnico: Epaminondas.

● TIJUCA com Periquito, Nino, Érico, Menezes, René, Bacalhau, Biari, Márvio e Maguila. Técnico: Afro.

● INGRESSOS para os jogos desta noite no ginásio do Clube Municipal custarão: Cr$ 10,00 (público) e Cr$ 5,00 (atleta e menor). Só serão utilizadas arquibancadas.

● ADVERTÊNCIA da entidade carioca em seu boletim oficial: a fim de disciplinar qualquer antecipação de jogo nos diversos campeonatos, fica determinado que a antecipação não será concedida no caso de haver nas equipes em confronto, jogadores desqualificados que ainda não tenham cumprido a suspensão automática prevista na Deliberação n.º 12/72 do Conselho Nacional de Desportos.

● ADIAMENTO do campeonato principal do Rio-75 de 3 para 20 do mês vindouro, em virtude da necessidade da conclusão da Taça Ivan Raposo cuja fase final começará no próximo dia 26 com: Vasco, Flu e Botafogo (Chave "C") e Flamengo, Tijuca e Olaria na Chave "D".

● IMPORTANTE lembrete da FMB: a presidência da entidade carioca só levará em consideração requerimento de transferência para a categoria Efetivo, com o objetivo de disputar o campeonato principal da cidade, se der entrada na Secretaria até o próximo dia 19. Note-se que o Regimento Geral determina que qualquer clube só poderá concorrer aos campeonatos oficiais se efetuar a filiação 30 dias antes do início da temporada.

● BONS AMIGOS que se lembraram do colunista por ocasião de mais um natalício: Óticas Madeira, Bons Amigos Veículos e Peças S.A., leitores Ignez, Sueli, Pérola, Carminha, Maria Beatriz, Laurinha, Yeda, Norma Azevedo, Maria Augusta, do Banco do Brasil, Marcelo Porciúncula, dr. Flávio Mário de Souza, Aydmar Bitencourt, Fernando Pereira e Freddy Viola, todos do Rio. Gratos a todos.

● DANDO CERTO — O cel. Coutinho nos revelou que já começou a dar bons resultados a iniciativa da FMB ser mais severa à entrada dos jogos de basquetebol quando um punhado de gente preferia entrar graciosamente. Disse-nos o cel. Coutinho que as rendas têm sido muito compensadoras e os clubes estão agora mais alegres.

● JOGOS do próximo sábado pela quarta rodada do returno dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil, pela série "A" — Riachuelo x Municipal, Aliados x Canto do Rio e Mackenzie x Coimbra. Série "B" — Vasco x Jequiá, Botafogo x Flamengo e Grajaú CC x Olaria. Os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo e a jornada começará às 18 horas, com ingresso grátis.

Botafogo se agita por causa de Marinho

Cresce assustadoramente em General Severiano a insatisfação e revolta contra o lateral-esquerdo Marinho, cuja situação no Botafogo piora dia a dia.

O jogador, mesmo liberado pelo dr. Lidio Toledo, vem se recusando a treinar e sempre que é interpelado afirma que "ainda sinto a perna e não posso jogar". Todavia, fontes chegadas aos dirigentes garantem que Marinho está apenas forçando a sua saída do clube, pois já foi devidamente "cantado" por um emissário de outro clube.

NILSON

Enquanto aguarda que os dirigentes solucionem o caso Marinho, Zagalo está mais tranqüilo porque Nilson deve voltar ao time no jogo com o Guarani, domingo, em Campinas.

O treinador, ontem, voltou a falar bem de Claudiomiro, que está sendo bastante exigido por Admildo Chirol nos exercícios. O avante gaúcho está realmente com 3 quilos a mais e possivelmente nos próximos dias recuperará a sua melhor forma física.

Wendell é outro que vem treinando duramente, pois quer melhorar seus reflexos e sua forma técnica.

MENGÃO ESQUECE NELSINHO E QUER SÍLVIO PIRILO

Jorge Vieira, que atualmente dirige o Botafogo de Ribeirão Preto e teve o seu nome lembrado por George Helal, e Sílvio Pirilo, no momento sem clube, são realmente os dois nomes mais cotados para ocupar a vaga de Jouber no Flamengo.

Na manhã de ontem, na Gávea, Jouber despediu-se dos jogadores, perante o presidente Hélio Maurício, passando o comando da equipe à Bria. Notou-se muita tristeza entre os jogadores e Bria já sabe que vai dirigir o time amanhã, no Maracanã, contra o CSA. Liminha, Luiz Carlos e Doval são os três jogadores ameaçados de barração, pois estão mal técnica e fisicamente.

JAIME PREPARA

Com a saída de Jouber deixou também o Flamengo o professor José Dias, que por sinal vinha executando um bom trabalho. A pedido do presidente Hélio Maurício o ex-zagueiro Jaime Valente assumiu o cargo de preparador físico.

Logo após a despedida de Jouber os jogadores foram empenhados num puxado individual, seguindo-se uma pelada de 2 toques orientada por Bria. Geraldo, que ainda sente o tornozelo, fez questão de participar.

A escalação da equipe será anunciada hoje, após o rápido coletivo que Bria comandará. Rondinelli Paulinho II e Paulinho I são os cotados para substituírem Luiz Carlos, Liminha e Doval.

GERSON SONDADO

Gérson também foi sondado pelos dirigentes rubronegros. Mas o ex-craque deixou a entender que prefere trabalhar nas divisões inferiores, o que poderá acontecer em 76.

Por outro lado, Jouber viajará na próxima terça-feira para a Alemanha, onde pretende observar os novos métodos de treinamento. Visitará também a Inglaterra e a Espanha, onde se avistará com Milanic, atual treinador do Real Madri.

O zagueiro Jaime, que ontem não treinou, está sentindo a coxa esquerda. Se não participar do coletivo desta manhã ficará fora do jogo com o CSA.

América animado enfrenta Cruzeiro líder no Maracanã

Precisando de vitória para melhorar a sua posição, o América joga hoje à noite no Maracanã contra o Cruzeiro, líder absoluto da Série B, que vem ao Rio disposto a manter sua invencibilidade.

A partida entre rubros e estrelados mineiros marca a abertura da 6ª rodada da fase preliminar da Copa Brasil, que tem ainda programado para hoje, pelos Estados, mais os seguintes jogos: Guarani x Rio Negro, em Campinas; Atlético Mineiro x Atlético Paranaense, em Belo Horizonte; Coritiba x Tiradentes, em Curitiba; Nacional x Fortaleza, em Manaus; Ceará x Remo, em Fortaleza; Internacional x Santa Cruz, em Porto Alegre; São Paulo x Vitória, em São Paulo; Americano x Portuguesa, em Campos; Sergipe x Bahia, em Aracaju; Esporte x Goiânia, em Recife e Ceub x Campinense, em Brasília.

FATURAR PONTOS

Os rubros de Campos Sales, que lograram um empate em Manaus, estão com 5 pontos ganhos e ocupam o 7º lugar na série A. Por isso mesmo, logo mais, novamente no Maracanã, onde contará com a ajuda da sua torcida, o onze dirigido por Danilo Alvim só pensa em vencer.

Seu adversário, que vem realizando uma boa campanha, surge como sério obstáculo, pois toca bem a bola e se diz disposto a manter sua liderança e invencibilidade.

Danilo já anunciou que vai mandar à campo a mesma formação que atuou no Norte-Nordeste, enquanto Zezé Moreira tem alguns problemas de ordem médica.

A partida se apresenta como equilibrada e promete muita movimentação.

PORMENORES

Jogo: América x Cruzeiro
Local: Maracanã
Horário: 21h15min
Juiz: Romualdo Arpi Filho
Auxiliares: Eduardo Figueiredo e Mário Alves Soares

AMÉRICA: País; Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Renato, Bráulio e Ailton; Neco, Flecha e Gilson Nunes

CRUZEIRO: Raul; Nelinho, Morais, Darci Menezes e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Roberto Batata, Cândido, Eduardo e Jesum

Vasco poupa mais de meio time e treina hoje contra a seleção

Sem 8 jogadores — Roberto, Alcir, Dé, William, Gaúcho, Paulo César e Andrada —, mas muito descontraído e motivado, o Vasco realizou um bom treino individual ontem pela manhã em S. Januário.

Travaglini, tranqüilo, avisou que ainda tem 4 dias para pensar na escalação da equipe, e por isso mesmo não se mostra preocupado. O treinador já sabe que Renê, Miguel e Alfinete estão bem e que Dé será liberado hoje pelo dr. Nicolau Simão.

TESTE FORTE

Hoje, a partir das 9 horas, em São Januário, possivelmente com todos os seus titulares, o Vasco estará enfrentando a seleção de amadores num treino de conjunto.

Amanhã, à mesma hora, Travaglini pretende orientar outro coletivo, desta feita visando apenas ao lado tático.

NINGUÉM SABE

Andrada já se apresentou e ainda não sabe como está a sua situação. O goleiro admite que sua volta à equipe possa demorar, pois, além de estar fora de forma técnica, o jovem Mazaropi vem dando conta do recado. Além disso, existe a ameaça de ser punido, o que caberá ao presidente Agatirno da Silva Gomes decidir.

Travaglini deu a entender ontem que está satisfeito com o rendimento da equipe e por isso mesmo tranqüilo no que diz respeito à escalação para o jogo de domingo, em São Januário, frente à Portuguesa

GALOPANDO

LAFAIETE

OBELION

Tido por muitos como bastante superior ao craque Orpheus, seu companheiro, Obelion, está sendo preparado para reaparecer na tarde de 5 de outubro, quando disputará os 2.400 metros do tradicional GP Dr. Frontin, na Gávea. O defensor do Haras São José e Expeditus, no seu mais recente exercício, realizado em areia macia, descontou os 2.040 metros da volta fechada em 136s [illegible]

EM CURA

Já em fase de recuperação, após ter levado pontas de fogo nos joelhos, a uruguaia Ilka II. José Roberto Tarama, responsável pelo tratamento, disse que a excelente corredora não tardará em retornar às pistas. Outro em cura é o potro Speedy Gonsales, atacado de dores de canela, o que motivou seu fracasso na II Taça de Prata, em São Paulo.

LEILÃO — I

Embora já terminado o período das inscrições normais para os leilões da última semana de outubro vindouro, continuam as anotações com vistas ao certame na Gávea, agora em caráter excepcional e com um aumento de 20 por cento sobre a taxa de 500 cruzeiros, cobrada por produto inscrito.

LEILÃO — II

Também em outubro, no dia 16, outro leilão, esse nas proximidades de Liverpool, Inglaterra. Ao correr do martelo e, certamente com a presença de inúmeros interessados inclusive do exterior, será vendido o Hipódromo de Aintrée, famoso mundialmente pela sua condição de promotor da maior prova hípica de obstáculos já conhecida — o Grand National Steeplechase —, cuja primeira disputa ali, ocorreu há 136 anos. Além da óbvia pista de corridas de cavalos, as instalações de Aintrée incluem uma grande praça de esportes e uma boa pista para as corridas de automóveis.

VOLTANDO

O cavalo brasileiro Maverick, de comprovado êxito não somente nas corridas, também como reprodutor, inclusive na Venezuela, de onde está voltando, diretamente para a cidade de Salto, onde funciona uma seção do Haras São Luís, responsável pela aquisição do excelente animal. A primeira fase das coberturas de Maverick, ali, soma dez éguas de boa linhagem.

PAROU

Outro no caminho do haras é Ebony King, que teve encerrada sua campanha nas pistas, sempre na defesa das cores do Haras Mato Grosso, para onde está seguindo. Ebony King está com problemas no boleto anterior esquerdo, o que determinou a decisão citada.

EM CAMPOS

Será em Campos, provavelmente na última semana de novembro ou na primeira de dezembro, a Semana Nacional do Cavalo de 1975. A indicação vem de ser feita pela Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, que deverá contar com a colaboração da Prefeitura de Campos da Associação Fluminense de Criadores e da Secretaria de Agricultura Estadual, além das promessas de ajuda por parte da Coperflu e da Fundenor, numa aliança para o sucesso do certame.

LA RANCHERA VEM COM 165" PARA GP

A égua La Ranchera, uma das sete inscrições no GP Marciano de Aguiar Moreira, deixou impressão positiva ao trabalhar na raia do prado de Campinas, São Paulo. A excelente corredora uruguaia foi aos 2.400 metros (L. Rodrigues) em 165s exatos, com ação muito fácil. Party, a restante concorrente paulista ao clássico carioca do final da semana, realizou seu exercício em Cidade Jardim, com muitas sobras no percurso de milha e meia, fechando em 165 justos. Na areia da Gávea, Norne e Colange, ambas em demonstrações de forma perfeita, terminaram iguais na marca de 165 cravados, a primeira em 108s na milha, com a égua inglesa em 106s nos 1.600 metros. Mabird, que vive pronta do Haras Vale da Boa Esperança, trabalhou ali em 171s, muito à vontade no governo de Goncinha. Para outras carreiras da semana, agradaram os trabalhos de Porto Alegre, visto em 134s na volta fechada, pronto para brigar pela vitória no *handicap* da noturna de segunda-feira, de Contrabordo e Compensation, respectivamente em 104 e 2 linhas — fácil —, 104s justos, correndo na milha. Caxiauro no governo de Meneses, galopou em 107s2/5, mostrando progressos, com Rossini em mais um bom exercício, agora em 84s exatos nos 1.300 metros, finalizando em ótimo estilo.

NOTURNA DE AMANHÃ

1º Páreo — Às 20h20m — 1 000 metros — Cr$ 11 000,00

1—1 Larujá, J. Malta... 56
2—2 Genebra, F. Esteves 57
3 Hymaya, E. Ferrei.. 56
3—4 Volterra, G. F. Alm. 58
5 Inclinada, L. Janár.. 53
4—6 Maré Mansa, L. S... 57
7 Danta, A. Morales.. 56

2º Páreo — Às 20h50m — 1 300 metros — Cr$ 15 000,00 (INÍCIO CONCURSO

1—1 Macaré, F. Pereira. 56
2 Diamond, A. Moral. 55
2—3 Estratégico, F. Est. 53
4 Atami, G. A. Feijó. 54
3—5 Chanfalho, J. Pinto. 57
6 Belenense, F. F. A.. 57
4—7 Contra Ataque, E. F. 57
" Barodin, E. Marinho 56

3º Páreo — Às 21h20m — 1 000 metros — Cr$ 11 000,00

1—1 Et Cetera, F. Est... 53
2 Édipo-Rei, L. Maia. 55
2—3 Discreta, R. Marq... 56
4 La Orientala, J.M.S. 56
3—5 Orpheon, J. Garcia. 54
6 Ouro, W. Gonçalves 52
4—7 Traipu, A. Morales. 56
" Taru, R. Freire ... 54

4º Páreo — Às 21h50m — 1 200 metros — Cr$ 13 000,00 (DUPLA EXATA) — CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

1—1 Hadley, F. Sat..... 54
2 Chinoio, G. F. Alm. 57
3 Gren River, J. Pinto 58
2—4 Pizzicato, G. Menez. 54
5 Alcavá, U. Bueno.. 54
6 Romancier, J. Malta 53
3—7 Fayal, E. Marinho. 55
8 Cândido, J. Sateves. 57
9 Starito, F. Silva.... 58
4-10 Deno, S. Silva..... 53
11 Gambrinus, P. Alves 54
12 Feudal, E. Ferreira. 57
" Cronômetro, L. M.. 58

5º Páreo — Às 22h20m — 1 000 metros — Cr$ 13.000,00 CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINARIA

1—1 Galã, G. Gomes 56
2 Ócio, G. F. Alm..... 56
2—3 Fulano, J. Garcia... 56
4 Omaso, R. Freire.. 56
3—5 Dano, P. Cardoso... 56
6 Asturia, J. Pinto... 57
7 Hipotenusa, J. Jul.. 53
4—8 Exquis, L. Caldeira. 56
9 Pafúncio, C. Valgas 55
10 Jacomel, F. Silva... 55

6º Páreo — Às 22h50m — 1 000 metros — Cr$ 15.000,00 SOCIEDADE DE MEDICINA VETERINARIA DO RIO DE JANEIRO

1—1 Remanso, G. Men... 55
" Funny End, G. A... 57
2 Banlifa, E. Ferreira 57
2—3 Sir Socorro, E. Fer. 54
4 Uventus, F. F. A.... 55
5 Havaiano, J. Garcia 58
3—6 Anagro, A. Morales. 54
7 Endurant, J. Escob. 55
8 Jacksnville, A. Fer. 55
4—9 Paco, N. Santos .. 54
10 Histórico, R. Carmo 54
11 Canel, R. Freire .. 55

7º Páreo — Às 23h20m — 1 000 metros — Cr$ 11.000,00 SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETRINÁRIA

1—1 Malck, L. D. Gudees 58
2 Tenor, L. Januário. 53
2—3 Battman, R. Marq... 52
4 Satrape, F. Pereira. 58
5 Cacambúzio, E. Fer. 58
3—5 Oceanum, R. Freire. 54
" P. King, P. Cardoso 54
7 L. Pintado, G. F. A. [illegible]
4—8 Nireus, G. Meneses. 58
9 Eilio, J. Malta..... 48
10 Art Blues, F. Est... 58

8º Páreo — Às 23h50m — 1 200 metros — Cr$ 15.000,00 (Dupla Exata)

1—1 Palo, G. F. Alm.... 54
2 Pixinguinha, E. A... 54
3 Cabarotier, J. Pedro 57
2—4 Arteiro, A. Morales 57
" Moncharm, J. M. S. 56
5 Mansour, F. Carlos. 54
3—6 A. de Fé, E.Marinho 54
7 Sir Notus, J. Julião 54
8 N. Bene, D.F. Graça 52
" B. Herico, J. Tinoco 54
4—9 Pacho, F. Est. .. [illegible]
" Complicação, R. F.. 54
10 L. Apolo, F. Pereira 54
11 Tovaly, D. Neto.... 54